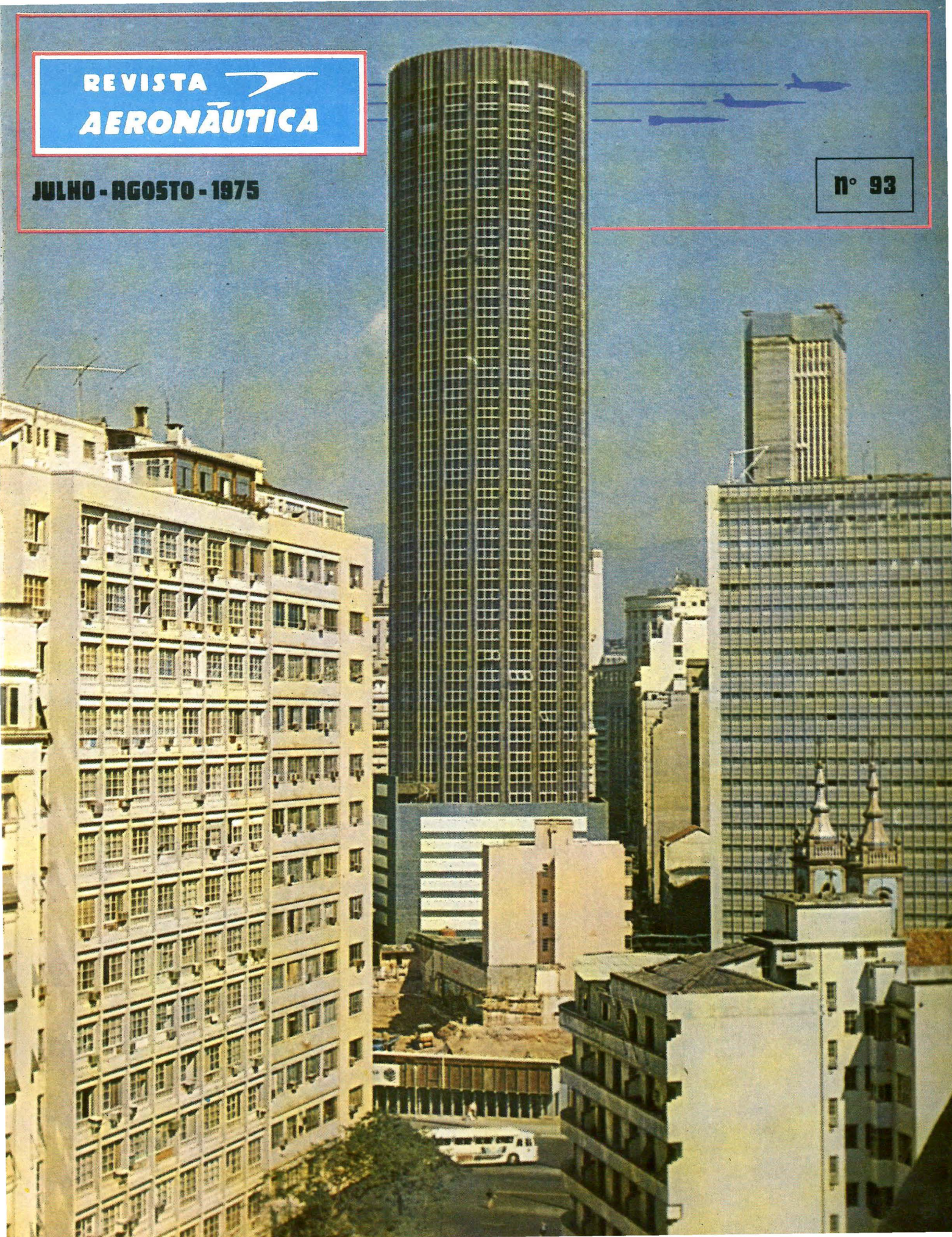


REVISTA
AERONÁUTICA

JULHO - AGOSTO - 1975

n° 93



SUMÁRIO

● EDITORIAL — Considerações em torno do que preocupa um Brigadeiro — <i>Raphael Leocádio dos Santos</i> — Major Brigadeiro RR	2
● 29.º Aniversário do Clube de Aeronáutica — <i>Reportagem</i>	3
● 102.º Aniversário de Alberto Santos-Dumont — <i>Entrega de Condecorações</i>	7
● "Chinook" auxilia construção de Aeroporto	8
● Acidentes com aeronaves "Ipanema" — <i>Paulo Fernando Peralta</i> — Major-Aviador	10
● Ministro Araripe Macedo visita as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro — <i>Reportagem</i>	12
● Aviação Comercial — <i>Noticiário</i>	14
● Entrega de Espadins na AFA	17
● Noticiário Internacional	19
● Lixo nuclear em debate — <i>Notícia</i>	29
● Aviação Aerodesportiva — <i>Noticiário</i>	31
● O Fumo — <i>John F. Beary</i> — Capitão da USAF	34
● Notícias da Aeronáutica	35

NOSSA CAPA

O novo e suntuoso Edifício do Clube de Aeronáutica, localizado à Rua Santa Luzia, já faz parte do cenário da linda cidade do Rio de Janeiro.

Com 140 metros de altura e 44 andares, possui um total de 36 979 m² de área construída, onde foram consumidas 1 900 toneladas de ferro, 40 000 sacos de cimento e 8 000 m² de vidro.

O Sistema de reabastecimento d'água é composto de 17 caixas com a capacidade total de 1 240 000 litros.

O Sistema elétrico dispõe de 12 transformadores

divididos em duas estações, ligadas em paralelo, num total de 1 534 KVA; 2 geradores de emergência entram em funcionamento em menos de 7 segundos, nas interrupções casuais de energia. O Sistema de refrigeração é central — ACC — feito por intermédio de 3 bombas centrífugas com capacidade de 400 TR, potência de 400 HP, pesando, cada unidade, 5 toneladas.

Em reportagem a ser publicada proximamente, daremos maiores detalhes do novo edifício e das instalações do nosso Clube, que serão inauguradas ainda no corrente ano.

ÓRGÃO OFICIAL DO CLUBE DE AERONÁUTICA

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 60 00

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 10 00

Redação e Administração:
Praça Marechal Âncora, 15
Tel.: 221-4884 - Rio de Janeiro - GB - Brasil

ANO 18 — N.º 93
JULHO - AGOSTO - 1975

Diretor e Redator-Chefe

Major-Brigadeiro R/R
Raphael Leocádio dos Santos

Redator de Medicina Aeroespacial

Major-Brigadeiro R/R
Dr. Wilson de Oliveira Freitas

Publicidade

Brigadeiro R/R Manoel B. Neves Filho

Arte

Joaquim Dias Corrêa

Revisão

Glassy Mattos de Carvalho

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO QUE PREOCUPA UM BRIGADEIRO

REVISTA
AERONÁUTICA



Recentemente, em conversa informal, um Brigadeiro da ativa manifestou-nos a sua crescente preocupação em torno dos candidatos às Escolas de Formação da FAB, sobretudo com vistas aos futuros Oficiais-Aviadores. Acontece que, segundo a situação que ele tem acompanhado pessoalmente, a qualidade dos candidatos, tanto do ponto de vista do preparo intelectual, como da origem do ambiente social, cada vez mais vem deixando a desejar. É verdade que a Força Aérea Brasileira sempre acolheu candidatos das mais variadas origens, ricas, médias e pobres, o que também aconteceu e acontece com o Exército e a Marinha. Por isso mesmo, as nossas Forças Armadas jamais se constituíram em casta e sempre estiveram afinadas com a índole e as aspirações do nosso povo. Lembramo-nos, por exemplo, que na década de 30, quando ingressamos na Escola Militar do Realengo, ambicionando vencer as naturais barreiras para integrar a Arma de Aviação do Exército, também éramos um conjunto heterogêneo de rapazes, alguns excepcionalmente bem dotados de cultura e o restante enquadrado naqueles padrões judiciosamente fixados que tinham de ser atendidos, fossem os candidatos oriundos da classe rica, da média ou da pobre. De fato também havia moços de berço humilde naquela plêiade desejosa de conquistar a patente de Oficial-Aviador. Mas é preciso que seja dito que os jovens originários de famílias mais simples não destoavam de forma contundente dos aquinhoados pela boa sorte de pertencer a um meio social mais elevado. Do ponto de vista da cultura, era até muito comum os rapazes de famílias pobres se apresentarem em condições semelhantes e às vezes superiores comparativamente aos colegas, filhos de gente ilustre ou bafejada pela fortuna. Assim, com algumas exceções, as turmas adquiriam tal grau de homogeneidade que a um observador estranho seria certamente impossível distinguir, de imediato, quais-

quer diferenças entre os seus componentes.

Nos dias de hoje, todavia, as coisas já não se passam da mesma forma. A predominância de candidatos originários das classes mais pobres, ou, o que é talvez pior, dos lares desajustados, vem ocorrendo numa progressão que o nosso Brigadeiro da ativa, exercendo cargo diretamente vinculado à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal da FAB, se mostra bastante preocupado. Como se comportará, em suma, a futura oficialidade, cujos candidatos já se mostram culturalmente fracos e destituídos daqueles padrões de educação e de adaptação mais fácil a uma escalada ao cavalheirismo e às características de um oficialato digno dessa qualificação? As nossas escolas, é verdade, dão instrução e usando naturalmente padrões adequados poderão afastar os incapazes. Mas quanto à educação e aos outros fatores de ordem moral que já devem ser trazidos de casa? Parece realmente chegada a hora de buscar um caminho para solucionar tão importante problema. Os jovens de hoje, que se sentem mais capacitados e possuem ambiente familiar melhor, procuram outras carreiras com possibilidades de remuneração mais elevada. Afinal, eles não desejam ficar em posição secundária numa sociedade de consumo. Têm, como é natural, uma aspiração que é generalizada em nossos dias: desejam ascender na proporção do esforço despendido e não ficar à margem dos benefícios e das oportunidades que o próprio desenvolvimento científico-tecnológico pôs à disposição dos homens, justamente dos mais bem dotados, de todos os pontos-de-vista, numa sociedade de livre empresa como é a nossa.

RAPHAEL LEOCÁDIO DOS SANTOS
Major-Brigadeiro RR

DIRETORIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA

Presidente:

Major-Brigadeiro RR Francisco Bachá

Vice-Presidente:

Major-Brigadeiro Alberto Costa Mattos

Diretores:

Depto. de Secretaria: Vago

Depto. de Finanças: Cel Colmar Campello Guimarães

Depto. Social: Cel Jorge Abiganem Elael

Depto. Desportivo: Brig RR Paulo Salgueiro

Depto. Técnico-Cultural: Maj Brig RR Raphael Leocádio dos Santos

Depto. Patrimonial: Maj Brig José Vicente Cabral Checchia

Depto. Beneficente: Brig RR José Carlos D'Andretta

Depto. de Facilidades: Maj RR Ivan de Lanteiul

Depto. Jurídico: Cel RR Dalvino Camillo da Guia

Cooperativa de Carros: Ten Cel RR Del Prete Sobral Moraes

Carteira Hipotecária e Imobiliária: Brig RR Samuel de Oliveira Eichin



29º Aniversário do CLUBE DE AERONÁUTICA

tantes da instalação de equipamentos na nova sede a ser inaugurada no corrente ano. É interessante transcrever, na íntegra, o discurso do Brigadeiro Francisco Bachá:

Sejam nossas primeiras palavras de agradecimento às altas

No dia 5 de agosto, foi comemorado o 29.º aniversário do Clube de Aeronáutica. Às 20:30 horas teve lugar, no Salão Azul, uma Sessão Solene presidida pelo Marechal-do-Ar Fábio de Sá Earp, acompanhado das seguintes autoridades que compuseram a mesa: Marechais-do-Ar Américo Leal e Manoel Narciso Castello Branco; Tenentes-Brigadeiros Manoel José Vinhaes e Nelson Freire José Vinhaes e Nelson Freire Lavenère-Wanderley; Majores-Brigadeiros Alfredo Gonçalves Corrêa, Alberto Costa Mattos, José Bertino Filho e Ivo Gastaldoni. Também fez parte da mesa o General Antonio Faustino da Costa, Vice-Presidente do Clube Militar.

Declarada aberta a Sessão, o Major-Brigadeiro Francisco Bachá pronunciou o seu discurso que constitui uma completa prestação de contas ao quadro social do Clube, inclusive a respeito dos compromissos resul-



Senhora Ademar Alves, Brigadeiro Francisco Bachá, Presidente do Clube e o nosso Diretor, Brigadeiro Raphael Leocádio dos Santos



Um distinto grupo de senhoras de associados e convidados especiais.

que integram a Diretoria do Clube e seus órgãos auxiliares. Ao enumerarmos os nossos dignos e distintos companheiros de trabalho, cumpre-nos o dever de agradecer-lhes de viva voz a excepcional e prestimosa colaboração, sem a qual não teríamos atingido o nível de realizações que executamos até o dia de hoje. São eles:

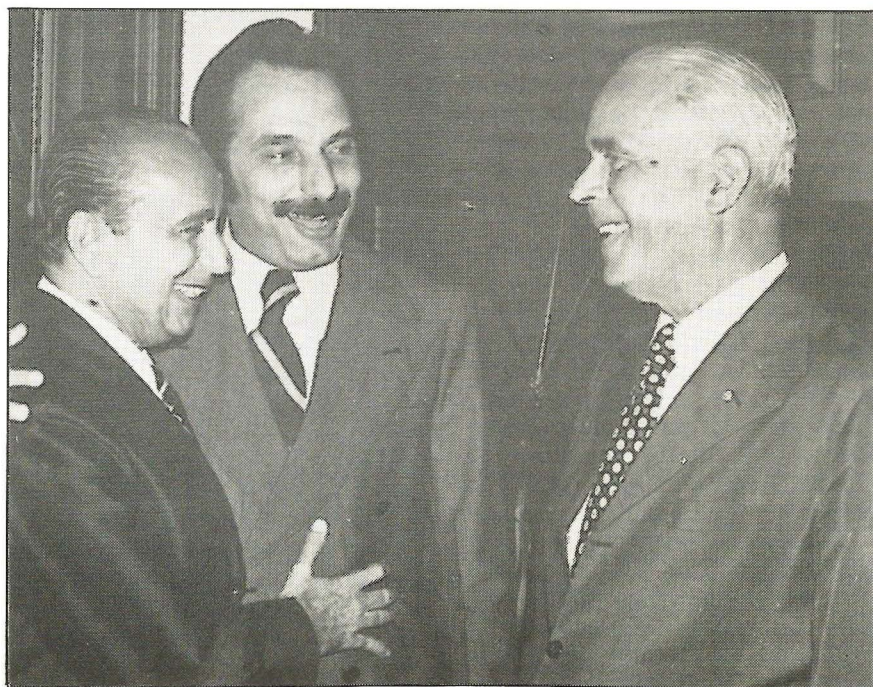
- Vice-Presidente — Maj Brig Alberto Costa Mattos
- Diretor do Dep. de Finanças Cel Colmar C. Guimarães
- Diretor Departamento Social Cel Jorge Abiganem Elael
- Diretor Dep. Desportivo Maj Brig Raphael Leocádio dos Santos, tendo como auxiliares imediatos o Maj Brig Wilson de Oliveira Freitas e o Brig Manoel Borges Neves Filho.
- Diretor Dep. Jurídico Cel Dalvino Camillo da Guia, auxiliado pelos ilustres advogados Drs. Antonio Hélio de

autoridades e aos ilustres convidados, por haverem aquiescido ao nosso convite, honrandonos com suas presenças e, por conseguinte, proporcionandonos grande alegria, além de aumentar consideravelmente o brilhantismo de nossa solenidade.

Cumprindo disposições Estatutárias, realizamos, hoje, mais uma Sessão Magna com a finalidade de comemorar o 29.º Aniversário do nosso querido Clube, cujos objetivos estabelecidos pelos nossos Estatutos constituem as diretrizes que orientam as nossas atividades, com o intuito de bem servir à nossa coletividade.

Cumpre-nos informar que esta oportunidade nos permite prestar contas do que realizamos no período de 5 de agosto de 1974 até o dia de hoje, uma vez que o nosso atual biênio, no comando da nossa agremiação, terminará a 31 de dezembro próximo, completando, dessa forma, o terceiro mandato consecutivo, ou seja, de janeiro de 1970 a 31 de dezembro de 1975.

Permitam-nos V. Exas. dizermos da nossa satisfação, ao nos referirmos ao trabalho desempenhado pelos ilustres Oficiais e colaboradores eméritos



O Brigadeiro Bachá em palestra com o Engenheiro Derbänder, da SERVENCO, e o Brigadeiro Wanderley, Presidente da ADESG.

Oliveira e José de Castro Quintaes.

- Diretor Dep. de Facilidades
Maj Ivan de Lanteuil
- Diretor Dep. Patrimonial
Maj Brig José V. C. Checchia
- Diretor Dep. Beneficente
Brig José Carlos D'Andretta,
tendo como tesoureiro o Ten
Manoel Marinho Ferreira.
- Diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária
Brig Samuel de Oliveira Eichim, tendo como colaboradores os Brig Antonio Dias Macedo e Paulo Eugênio Machado Soares.
- Dir. Cooperativa de Carros
Cel Del Prete Sobral Moraes.

No que tange às nossas atividades, para que os ilustres membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como os nossos associados, possam aquilatar os esforços dos membros da nossa Diretoria, no sentido de não só resolver os problemas como também de tornar mais efetiva a prestação de serviços, tudo com vistas a um melhor atendimento, apresentamos um relatório sucinto dos assuntos de interesse imediato dos Departamentos e Serviços.

O Departamento Jurídico tem conseguido grandes progressos na solução dos problemas que lhe estão afetos, tais sejam:

1) O caso da reintegração na posse do Hotel Internacional do Galeão, depois de satisfeitas todas as exigências, com vitórias sucessivas, aguardamos do Exmo. Sr. Juiz da 1.ª Vara Federal o competente despacho.

2) Quanto à legalização dos terrenos adquiridos pelos nossos consócios no Parque das Garças, em Cabo Frio, foram utilizados os benefícios fiscais de anistia de multa, juros e correção monetária, tendo sido interposta medida judicial no sentido de resguardar seus inte-



Casais Gastaldoni e Elael.

resses, livrando-os da prescrição vintenária que viria prejudicá-los de modo irreversível.

3) Foi também legalizada a situação da Sede Praiana, restando, apenas, a solução da remissão de foro da mesma, a qual já foi requerida.

A Carteira Hipotecária e Imobiliária prossegue no seu programa de construção, com a finalidade de proporcionar aos nossos associados a aquisição da casa própria, apresentando os seguintes resultados:

1) Foi iniciada a construção de um edifício com 22 apartamentos à Rua Otávio Carneiro, n.º 29, em Niterói.

2) Foram assinados contratos de gestão de direitos aquisitivos do terreno sito à Rua Pacheco Leão n.º 174, no Jardim Botânico, e de construção de um edifício com 50 apartamentos.

3) Foram assinados contratos de compra e venda de 1/3 do terreno sito à Rua Mário Portela n.º 60, em Laranjeiras, bem como para a construção de um edifício de 24 andares com 98 apartamentos.

4) Foi assinado o contrato de compra e venda do terreno sito à Rua Visconde de Ouro Preto n.º 34, no qual será construído um edifício de 8 pavimentos com 32 apartamentos.

5) Continua em negociações a aquisição dos terrenos da Ladeira Ary Barroso n.º 20, no Leme, com a possibilidade de construção de 60 apartamentos.

A Cooperativa de Carros distribuiu aos nossos associados **82** automóveis e **115** aparelhos de TV.

Com relação à nossa Nova Sede — Edifício Clube de Aero-náutica, é com imensa alegria que nos permitimos recordar a todos, quando em julho de 1970, por ocasião da assinatura do contrato com a firma vencedora da concorrência — SERVENCO (Serviços de Engenharia Continental Limitada) "estávamos começando a ver tornar-se realidade um sonho que durara cerca de 25 anos". Pois bem, meus senhores, hoje, após cinco anos ininterruptos de trabalho e dedicação de todos que tudo fizeram para a concretização daquele ideal, podemos informar que já solicitamos a Sua Exa. o Sr. Presidente da República para determinar a data da inauguração que esperamos se realize ainda este ano.

Como Presidente, também, da Comissão de Construção da Nova Sede, cumpre-nos o dever de louvar e agradecer pela eficiente colaboração, dedicação e espírito de solidariedade, ao Maj Brig Eng José Vicente Cabral Checchia, ao Cel Av Lauro Klüppel Júnior e ao Maj Av Eng Edenir Fróes, pelo sucesso do nosso trabalho. Permitam-nos, ainda, V. Exas. que, de viva voz, façamos uma referência especial de agradecimento aos integrantes da direção da Servenco que, irmanados conosco, trans-



Um aspecto do "buffet" armado na varanda do Salão Azul.

Cumpre-nos ainda, após este breve resumo de nossas atividades, agradecer, aos ilustres membros dos egrégios Conselhos Deliberativo e Fiscal, o apoio prestado à Diretoria.

Aproveitamos, também, esta oportunidade para agradecer ao Vice-Presidente do Clube, o Exmo. Sr. Maj Brig Alberto Costa Mattos a prestimosa colaboração prestada à nossa Agremiação e aos nossos companheiros de Diretoria, já anteriormente citados, pela dedicação, lealdade, perfeita noção de cumprimento do dever e irrestrita solidariedade, o que nos tem permitido desempenhar até hoje a nossa honrosa mas difícil missão de Presidente do Clube.

Desejamos, finalmente, agradecer às altas autoridades, bem como a todos os demais convidados que, com suas presenças, nos prestigiaram e deram maior realce a esta solenidade."

— Depois que os aplausos cessaram, a Sessão Solene foi encerrada e o Presidente do Clube convidou a distinta assistência para o coquetel na varanda do Salão Azul. O serviço de "buffet" transcorreu muito bem com "whisky" escocês e salgadinhos realmente gostosos. Os grupos formaram-se em animada palestra e, antes que a reunião terminasse, o Major Ubiratan Cavalheiro de Oliveira proporcionou agradável fundo musical, tocando ao piano melodias muito apreciadas do seu repertório predileto.

O 29.º aniversário do Clube, em síntese, teve uma noite festiva e lamentou-se apenas que o comparecimento, sobretudo dos Conselheiros, não tivesse sido completo, dado que é sempre muito estimulante a presença de tão distintos associados.

A reportagem da **Revista Aeronáutica** colheu vários flagrantes da Sessão Solene e do Coquetel, sendo que muitos deles vão estampados nestas páginas.

formaram o nosso novo edifício, pela sua altura, suntuosidade e distinção, num marco de referência e decoração do novo Estado do Rio de Janeiro. Ao Presidente da Servenco, Dr. Jacob Steinberg, e à sua Exma. esposa, Dra. Clara Steinberg, o nosso respeito e admiração pela maneira com que sempre nos distinguiram, pois durante todo o tempo da construção nunca recebemos uma negativa, mesmo durante as fases mais sérias da obra. Aos demais Diretores, como os Drs. Chulem Derbender, Abrahão Hirsman, José Scheinkman, os nossos sinceros agradecimentos pela colaboração e assistência prestadas durante a execução dos serviços. Aos arquitetos Fernando de Abreu e Max Gruzman, cumprimentos pelo magnífico projeto apresentado e ao Dr. Henrique Freojmowicz que, jovem ainda, se dedicou de corpo e alma à sua tarefa de engenheiro da obra.

Quanto aos projetos especiais, cabe-nos informar que foram efetuados os seguintes pagamentos:

1) Ar condicionado (Term Ar) de Cr\$ 2.690.459,57, já foram pagos Cr\$ 2.199.493,82.

2) Cosinha-lanchonetes, bares e copas (5.º, 6.º e 7.º pavimentos) (Hospitec), de Cr\$ 948.810,00, já foram pagos Cr\$ 900.000,00.

3) Sistema telefônico (Erickson do Brasil S/A), de Cr\$ 193.137,70, já foram pagos Cr\$ 166.563,11.

4) Obras complementares (Servenco S/A), de Cr\$ 868.045,68, já foram pagos Cr\$ 773.794,98.

5) Sistema de som (Leal Som S/A), de Cr\$ 462.554,10, já foram pagos Cr\$ 332.604,00.

6) Sistema de monta carga (Elevadores Otis S/A) de Cr\$ 71.412,00, já foram pagos Cr\$ 53.559,00.

7) Sistema de aquecimento de água para o hotel (Cúmulos S/A), Cr\$ 15.600,00 já totalmente pagos.

8) Equipamento telefônico (CTB Plano de Expansão), de Cr\$ 122.856,00, já foram pagos Cr\$ 73.896,00.

9) Sistema contra-incêndio complementar (Selta Serv. de Engenharia), de Cr\$ 45.000,00, já foram pagos Cr\$ 40.500,00.

10) Grupo gerador (Hoos, Máquinas, Motores S/A), de Cr\$ 248.230,50, já foram pagos Cr\$ 168.123,23.



O Ministério da Aeronáutica realizou, dia 18 de julho, solenidades cívico-militares em todas as suas organizações, para comemorar o transcurso do 102.º aniversário de nascimento de Alberto Santos-Dumont, o "Pai da Aviação".

No Rio de Janeiro, em cerimônia presidida pelo Tenente-Brigadeiro Jair Américo dos Reis, Comandante-Geral do Pessoal, foram entregues as medalhas do Mérito Santos-Dumont às personalidades agraciadas pelos serviços prestados à Força Aérea Brasileira.

A propósito dessa efeméride, o Ministro Interino da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves (respondendo pela Pasta quando da visita do Ministro Araripe aos Estados Unidos), baixou a seguinte Ordem-do-Dia:

"Meus Camaradas, criar é projetar o futuro. É romper as barreiras de uma época, é questionar o comodismo do conhecido, duvidando dos limites da fantasia, em busca de um vão maior sobre o imponderável.

A chama da criação vamos encontrá-la nos artistas, esbanjadores da beleza, nos cientistas, adversários do mistério, nos mestres, que acometem na última guarida a ignorância do seu tempo.

Em 20 de julho de 1873 nascia Alberto Santos-Dumont. Difícil será enquadrá-lo como artista, mestre ou cientista, pois tudo foi, a um só tempo, ao doar à humanidade a possibilidade de voar.

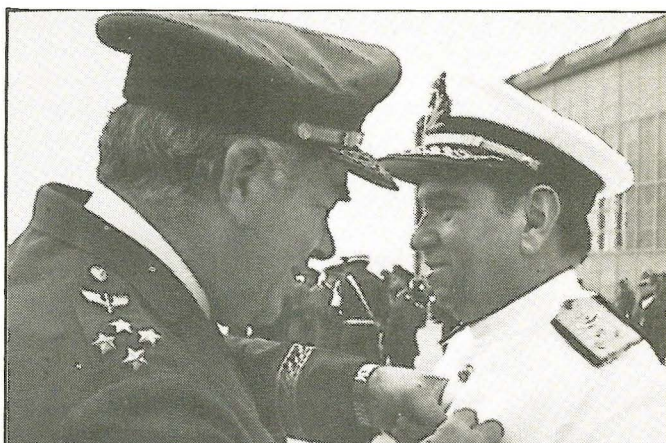
Espírito marcado pelos lampejos da genialidade, aproximou homens e terras, iluminando os caminhos de um novo tempo.

Vive além da vida, pois não fazendo da glória um sentido de existir, tudo criou em proveito de uma causa maior que os interesses individuais.

Soube dar ao mundo uma lição de desprendimento e altruísmo, um valioso exemplo da grandeza do espírito humano.

O Ministério da Aeronáutica homenageia o Patrono da Força Aérea Brasileira, e o faz, na certeza de que à sua voz se somam as de todos os brasileiros".

102º Aniversário de Alberto Santos-Dumont Entrega de Condecorações





"CHINOOK" AUXILIA CONSTRUÇÃO DE AEROPORTO



Aproveitando a demonstração que estava sendo feita na Amazônia, por um helicóptero "Chinook", da Boeing, o Primeiro Comando Aéreo Regional programou uma operação destinada a transportar o material para a construção de um aeroporto no Município de São Félix do Xingu.

Na operação foram utilizados, além do helicóptero, aeronaves C-130, C-115, C-47, C-10 e L-42, mais o pessoal necessário ao apoio de rancho, saúde, almoxarifado, oficinas, comunicações e alojamentos.

O material foi concentrado em Gorotire, para onde foi levado pelos aviões da FAB.

O helicóptero "Chinook" foi empregado para transportar, suspensos, caminhões, caçambas, plainadeiras, caminhões-lubrificantes de 6 toneladas e até um trator de 9 toneladas.

A par da infra-estrutura operacional, o Primeiro Comando Aéreo Regional instalou em São Félix do Xingu um ambulatório médico-cirúrgico, com cinco leitos e um posto de emergência em Gorotire, além de um setor

educacional onde foram realizadas palestras, aulas práticas de higiene e civismo para a população local, distribuição de publicações e projeções cinematográficas, não só para o pessoal engajado na Operação, como para os moradores de São Félix e das redondezas.

O futuro aeroporto de São Félix do Xingu, que terá uma pista de dois mil metros de extensão, por 45 metros de largura, em cimento-asfáltico, além de seis ilhas de concreto-cimento, para estacionamento e abastecimento das aeronaves, será provido de balizamento noturno e luzes indicadoras de posição do campo (Raial) e estação de passageiros, com área destinada ao público, carga e residência do guarda-campo.



O helicóptero da Boeing transportou até um trator de 9 toneladas.

**Continuamos
descobrimos petróleo,
mas temos um pedido
a lhe fazer:**



combata o desperdício



PETROBRAS

Acidentes com aeronaves "Ipanema"

Maj Av PAULO FERNANDO PERALTA

O presente estudo visa a mostrar ao público, de modo geral, que a imagem pintada acerca da aeronave agrícola "IPANEMA", projetada e construída pela "EMBRAER", não traz, em sua essência, conteúdo suficiente para o descrédito, tanto da aeronave em si quanto dos construtores da mesma, os quais se encontram sempre em alerta, procurando evoluir em seus projetos, dando aos mesmos as características e as performances que a infra-estrutura agrícola brasileira, no setor aeronáutico, exige. Devemos ter em mente que o fato da evolução aeronáutica ser sempre altamente dinâmica não exige, de seus operadores, maiores dotes de pilotagem ou habilidades extranormais e sofisticadas, e, sim, um maior conhecimento teórico e técnico, com emprego de tabelas, respeitos às limitações destas, etc... e, principalmente, uma mentalidade sadia, consciente e responsável pelo trabalho executado.

No caso particular das aeronaves "IPANEMA", foi constatada a existência de um fenômeno interessante, no enfoque da segurança de voo, fenômeno este verificado em todo país onde existe uma explosão tecnológica nos moldes do modelo brasileiro. O abandono dos antigos "fumigadores", sem técnica de lançamento, sem utilização de tabelas, sem um emprego efetivamente eficiente e a entrada em operação de uma aeronave um pouco mais sofisticada, exigindo de seus operadores um pouco mais de conhecimento, de aprimoramento técnico e intelectual.

O Brasil explode em desenvolvimento e tecnologia, porém engatinha em termos de mentalidade aviatória aplicada à prevenção de acidentes.

Desta forma iniciamos o estudo a seguir, procurando mostrar a necessidade de criação de uma mentalidade moderna, útil, e arejada em prevenção de acidentes, evitando, sempre

que possível, anatematizar aos que, no seu afã de levar o nome do Brasil além fronteiras, trabalham em silêncio, porém frutiferamente.

"IPANEMA" X ACIDENTES

Total de acidentes com aeronaves "IPANEMA", desde o seu ingresso em atividade, julho de 1972 — 28 acidentes.

Dos 28 acidentes ocorridos, foram utilizados dados colhidos de 26 destes acidentes, na confecção do presente trabalho.

Os 26 acidentes foram assim grupados, levando-se em consideração a fase de operação, para efeito de estudo:

Fase de Operação	Legenda	Números Acidentes
Durante o Táxi	*	02
Decolagem	**	06
Em Missão (Durante o Voo)	***	09
Aproximação Final	****	03
Pouso	*****	06
TOTAL		26

* Acidentes verificados em virtude de desatenção durante o táxi, colisão com veículos, escadas, etc...

** A quase totalidade deste tipo de ocorrência foi verificada em pistas não-homologadas, variando sua extensão de 400 a 750 metros, e quase todos em altitudes variando de 1 000 a 3 000 pés de altitude.

*** Esta é a fase crítica deste tipo de voo, principalmente levando-se em consideração a pouca experiência da aviação brasileira no setor agrícola, a falta de mentalidade do operador, muitas vezes levado pelo entusiasmo natural e humano, causado pelo voo a baixa altura.

É grande a incidência de colisão com obstáculos, perda em curva à baixa altura e ineficácia nas recuperações, tudo isto acrescido de que a quase totalidade dos pilotos, em exercício desta atividade, possui experiência mínima neste tipo de voo, podendo ser encontrados até pilotos com 90 horas de voo, total.

**** Acidentes conseqüentes de perdas durante esta fase de operação, que eram

feitas para pistas curtas, não adequadamente para qualquer tipo de operação, em locais de difícil acesso e em altitudes acima de 1 200 pés.

***** Ocorrências causadas por perda de controle durante a corrida de pouso, sendo a maior parte delas por ultrapassagem do final da pista (sendo, no primeiro caso, recurso final para não ultrapassar o final da pista e o segundo a não-possibilidade de uma arremetida).

ACIDENTES X EVOLUÇÃO BÁSICA DA AERONAVE

O presente trabalho tem como datas-limites o mês de julho de 1972 (entrega da primeira

aeronave "IPANEMA") até o mês de maio de 1975:

Tipo	Frota	Características Bas. (Cons.)	Acidentes	% da Frota Acid.
EMB 200	49	MOTOR 260 HP	 21	40,3%
		HÉLICE PASSO FIXO		
EMB 200A	24	MOTOR 260 HP	 06	25%
		HÉLICE PASSO VARIÁVEL		
EMB 201	36	MOTOR 300 HP	 00	0%
		HÉLICE PASSO VARIÁVEL		

Do que podemos concluir:

- 1 — Houve um acentuado decréscimo no número de acidentes, a partir da utilização da hélice de passo variável, que afeta sobremaneira as performances de pouso e decolagens (50% dos acidentes), principalmente nesta última, onde verificamos o elevado índice de 25% do total das aeronaves (EMB 200) acidentadas.
- 2 — A vista da análise efetuada, a colocação de um novo motor ou o aumento de potência dos mesmos, verificada no (EMB 201), veio finalmente, se não solucionar,

pelo menos alcançar um índice satisfatório de segurança na operação deste tipo de aeronave.

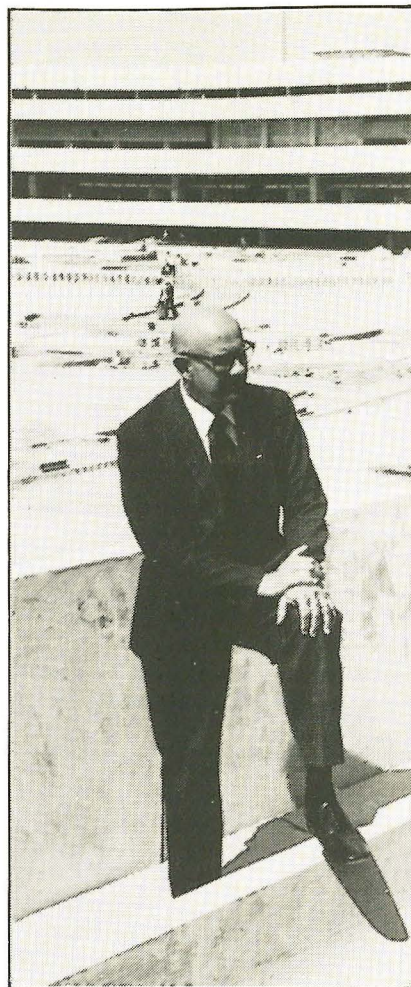
- 3 — Podemos verificar, neste sucinto estudo, a preocupação da "EMBRAER" em alcançar um padrão de eficiência à altura dos maiores produtos congêneres, através da implantação de um programa de pesquisas, com soluções imediatas, e com reflexos diretos na política de prevenção de acidentes da aviação brasileira, mormente na área de operação de aeronaves agrícolas.

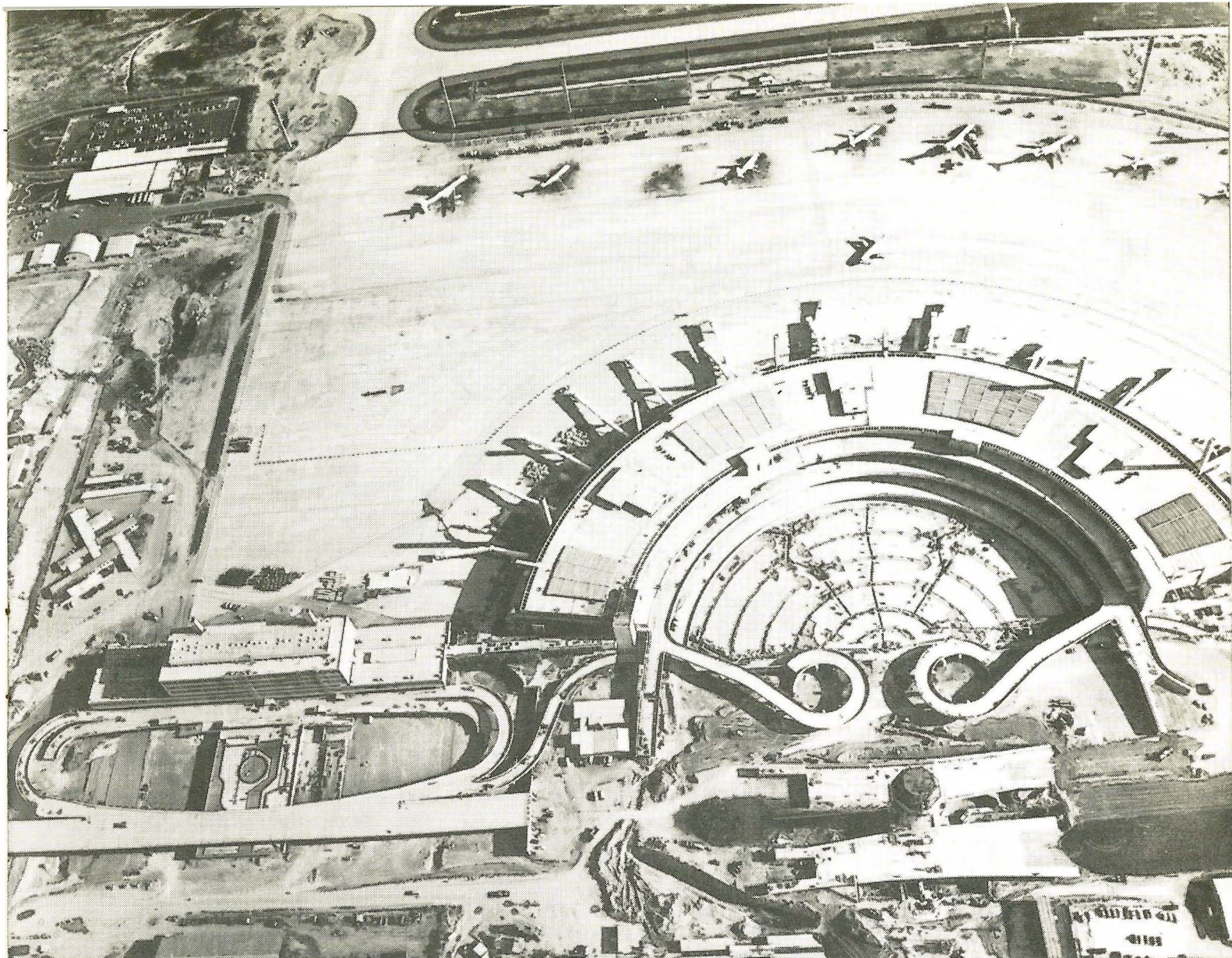
Ministro Araripe Macedo visita as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro

O Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Araripe Macedo, acompanhado do Diretor do Departamento de Aviação Civil, Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, percorreu, dia 21 de agosto, as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, numa visita de inspeção periódica. O Major-Brigadeiro José Vicente Cabral Chetchia, presidente da ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., diretores e executivos da empresa, deram ao Ministro da Aeronáutica uma exata posição da obra, mostrando inclusive os

equipamentos que se encontram em instalação, bem como parte dos acabamentos em aço inoxidável, tetos de alumínio e revestimentos das paredes. No momento está sendo colocado nos dutos um milhão de fios e cabos.

O Ministro Araripe Macedo esteve ainda na Torre de Controle do novo Aeroporto, visitando a sua cobertura — o ponto mais alto do AIRJ, equivalente a um edifício de 18 andares — e também a estação de micro-ondas do Sistema DACTA, já instalado e funcionando em caráter experimental.







VOANDO JUNTAS

Os usuários do transporte aéreo passaram a contar, agora, com uma nova opção em suas viagens. É que a Varig e a Cruzeiro, em fase de integração de suas linhas, proporcionarão aos passageiros usar os serviços de uma ou de outra empresa, facilitando, assim, a escolha dos horários mais convenientes e sempre com aviões adequados às suas necessidades de transporte. Essa integração inclui, também, o atendimento dos serviços de lojas e balcões das duas empresas pioneiras da aviação comercial brasileira. Paralelamente, a Varig e a Cruzeiro mantêm, há mais de quatro anos, um "pool" técnico de manutenção, que possibilita a utilização de peças e sobressalentes nos diversos aeroportos operados, numa divisão racional de serviços. A foto mostra aviões das duas empresas que, juntos, formam a maior frota de jatos da América do Sul.

A 300-B NA LUFTHANSA

A Lufthansa, em contrato assinado recentemente, receberá duas unidades do Airbus A300B em fevereiro e outra em abril de 1976. O aparelho terá capacidade para transportar 253 passageiros, dos quais 24 em primeira classe, e carga de até 10 toneladas. É o único avião de grande porte de duas turbinas, especialmente construído para

serviços de curto e longo percursos. Seu raio de ação é de 2 600 quilômetros.

PAN AMERICAN AMPLIA VÔOS

A Pan American, no decorrer do atual verão do hemisfério norte, passou a oferecer 96 vôos semanais de ida e volta entre os Estados Unidos e a Europa e aumentou o número dos seus vôos através do Pacífico, passando a 58 os vôos semanais dos Estados Unidos para o Japão, Hong Kong, Formosa, Filipinas e Pacífico Sul. A maior parte desses vôos é feita com a utilização dos Jumbo 747. Os passageiros da Pan Am procedentes do Brasil poderão, também, fazer conexões com aqueles vôos.

AIR FRANCE TEM NOVO DIRETOR

O Sr. Sauveur Pares acaba de ser nomeado diretor da Air France para a América do Sul, com sede no Rio de Janeiro. O novo diretor ingressou na Air France em 1945 e, após 11 anos na direção técnica da companhia, na qualidade de destacado junto a construtores aeronáuticos franceses e estrangeiros, foi sucessivamente diretor na Espanha, nos países da área do Prata e diretor Comercial para o Extremo Oriente e Pacífico.

BRITISH CALEDONIAN

O Ministro Britânico do Co-

mércio, Peter Shore, informou na Câmara dos Comuns que a British Caledonian Airways é a segunda força da aviação comercial britânica, reafirmando seu desejo de que a companhia assegure cada vez mais o maior número de empregos na indústria aeronáutica.

AIR CANADA FARÁ PROMOÇÃO

Peter de Sisto, nomeado recentemente gerente distrital da Air Canada para Miami, na Flórida, continua na chefia da empresa para a América Latina e anuncia para breve uma promoção de "interline" no Rio de Janeiro e São Paulo. O objetivo principal é o de fortalecer ainda mais os interesses afins com a Varig e as relações com os círculos brasileiros de aviação em geral e com as demais congêneres que operam no Brasil.

TAP FAZ REUNIÃO NO RIO

A TAP realizou mais uma reunião no Hotel Excelsior, do Rio de Janeiro, com a presença de todos os seus representantes regionais de vendas e departamentos da companhia no Brasil. Eduardo Alves da Silva, na função de Diretor Geral para a América do Sul, analisou a atuação da TAP no ano de 1975.

INSTANT-CAR : NOVO SERVIÇO DA VASP

Aprimorando cada vez mais sua prestação de serviços aos

passageiros, a VASP acaba de introduzir mais uma novidade, visando a facilitar o conforto de seus usuários. Trata-se do sistema integrado Avião-Carro, denominado "Instant-Car", pelo qual o passageiro poderá reservar seu automóvel e recebê-lo já no aeroporto, ao fim da viagem, bastando para isso preencher um formulário nas lojas de bordo. Inicialmente o "Instant-Car" atenderá aos passageiros que se destinam a São Paulo, Salvador e Belo Horizonte, ou que chegam ao Rio. Essas são as capitais que apresentam maior demanda na locação de automóveis, mas a VASP espera, a médio prazo, estendê-lo a mais cidades brasileiras.

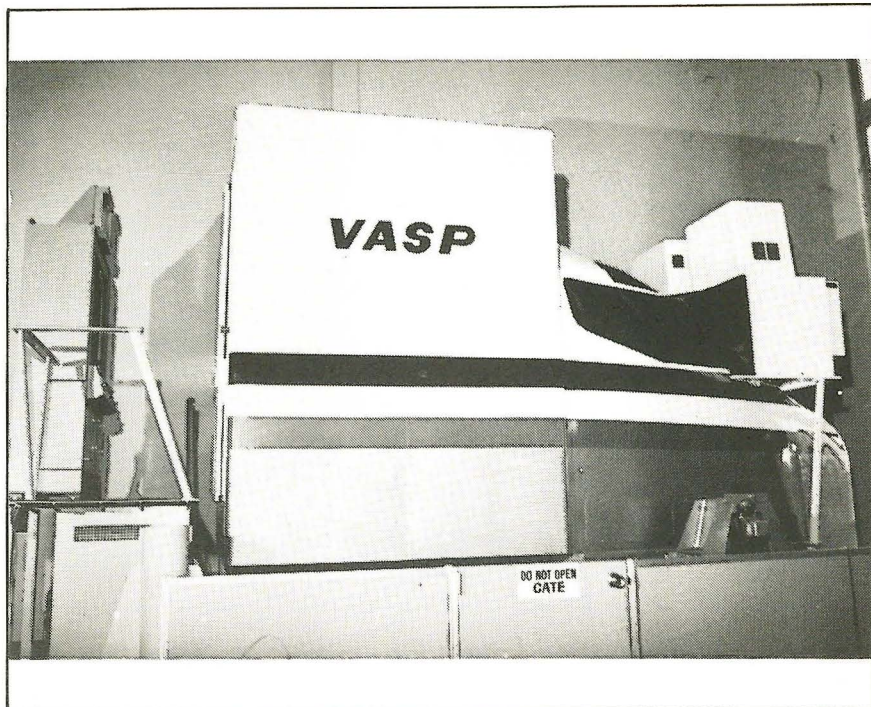
NOVO VISUAL PARA O SIMULADOR DA VASP

A VASP, única empresa aérea brasileira que possui um simulador de voo para Boeing 737, acaba de adquirir nos Estados Unidos o mais sofisticado e moderno visual eletrônico, para substituir o atualmente em uso. Esse equipamento, acoplado ao simulador, permitirá à VASP estabelecer um programa contínuo e completo de treinamento, aumentando ainda mais os reflexos de seus comandantes e aperfeiçoando sensivelmente suas condições técnicas.

No novo visual eletrônico serão programados todos os aeroportos brasileiros onde a VASP faz escala com seus Boeing 737, possibilitando aos comandantes treinamento real de pousos e decolagens nas mais diversas condições de teto e temperatura.

"FUNDAÇÃO TRANSBRASIL"

A assembléia de acionistas da Transbrasil S/A Linhas Aéreas realizada em Brasília no último



Simulador da VASP.

dia 31 deliberou instituir a "Fundação Transbrasil" integrada por acionistas e funcionários. O principal objetivo da medida é propiciar aos empregados e colaboradores uma complementação ao sistema assistencial e previdenciário, e uma nova concepção da filosofia estrutural da organização.

Para a concretização da nova instituição, a Transbrasil Linhas Aéreas destinou doação de ... Cr\$ 500 mil e diligenciará para obter, como instituidora da nova Fundação, outros recursos que permitam seu desenvolvimento, concedendo para tanto, além da doação inicial, mais uma ajuda financeira mensal. Os acionistas majoritários também concordaram em fazer doações à Fundação.

AEROPERU NO BRASIL

A Empresa Aérea Peruana está tratando da instalação de novos escritórios no Rio e em

São Paulo. Com a realização de três vôos semanais — terças, quintas e sábados — utilizando jatos DC-8, a empresa espera começar a operar em outubro, com a linha Rio-São Paulo-Lima-México-Los Angeles-Miami.

ACORDO BRASILEIRO ESCANDINAVO

No fim deste mês, delegados dos governos brasileiro e escandinavo reúnem-se em Estocolmo para discutir sobre política de intercâmbio de linhas comerciais de aviação. A SAS, em 30 de novembro de 1946, passou a ser a primeira transportadora européia a operar vôos regulares para o Brasil, logo após a Segunda Guerra Mundial. Em julho de 74, teve suspensa sua segunda frequência, tendo-se mantido apenas um vôo por semana.



DELTA AIR LINES CONTRA A POLUIÇÃO DO AR E SONORA

Revelando inequívoco espírito comunitário, a Delta Air Lines, de Atlanta, na Geórgia, gastou um milhão e meio de dólares para modificar as turbinas dos jatos DC-9 e B-727, evitando com isso a emissão de fumaça. O mesmo critério tem presidido a seleção de novos equipamentos, de condições antipoluidoras como ocorre com o L-1011 TriStar da foto, equipado com turbinas RB-211, que, não obstante serem 2,5 vezes mais possantes que os reatores mais antigos, não produzem fumaça e são muito mais silenciosas. A área de alcance do ruído produzido pelas turbinas do TriStar é de apenas 1/10 da área atingida pelo barulho de um DC-8.

HOMOLOGAÇÃO DE AERONAVES

O Ministro da Aeronáutica fixou os critérios para indenização de despesas realizadas pelo Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, S. Paulo, em atividades de homologação.

As despesas referem-se à homologação de oficinas, aeronaves e equipamentos aeronáuticos e à liberação de material aeronáutico interditado. O valor da indenização não poderá ser superior a 5½ do faturamento bruto anual da empresa.

DOIS MILHÕES PASSARAM PELO TERMINAL DOMÉSTICO DURANTE O PRIMEIRO ANO

Mais de dois milhões de passageiros passaram pelo Terminal Doméstico Provisório desde que, a 19 de agosto de 1974, foi posto em funcionamento pela ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A., com o objetivo de desafogar o congestionamento do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão.

Um pouco antes, a partir de 01 de julho daquele ano, a primeira parte a ficar pronta do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o pátio de estacionamento de aeronaves, tinha entrado em operação. A ARSA destinou-o aos vôos das linhas nacionais e à sua margem construiu o Terminal Doméstico.

Com uma média de mais de cinco mil passageiros por dia nos embarques e desembarques, o Terminal Doméstico, desde o início, passou a oferecer, nos dois mil metros quadrados de área construída: lanchonete, florista, bomboniere, barbeiro, telefone público, correios, jornaleiros, café, joalheria e loja de presentes. Tudo em ambiente de ar condicionado, com piso de borracha, pequeno, mas muito confortável, funcional até nos carrinhos para os passageiros conduzirem as suas próprias bagagens.

Na parte externa da área total ocupada de 21 mil metros quadrados começou logo a funcionar um estacionamento para 400 automóveis, assim como o serviço especial de limusines para condução dos passageiros, que chegavam, além dos táxis normais e uma linha direta de ônibus para o Aeroporto Santos-Dumont.

Construído pela ARSA em apenas 60 dias, o Terminal Doméstico Provisório passou de imediato a proporcionar mais conforto aos passageiros, que puderam embarcar e desembarcar com rapidez; possibilitou o aumento do tráfego, com maior número de pessoas nas viagens internas, e deu como resultado uma considerável economia de combustível, diminuindo o tempo de espera dos aviões que, com as turbinas ligadas, aguardavam local para estacionar.

RESERVA ELETRÔNICA

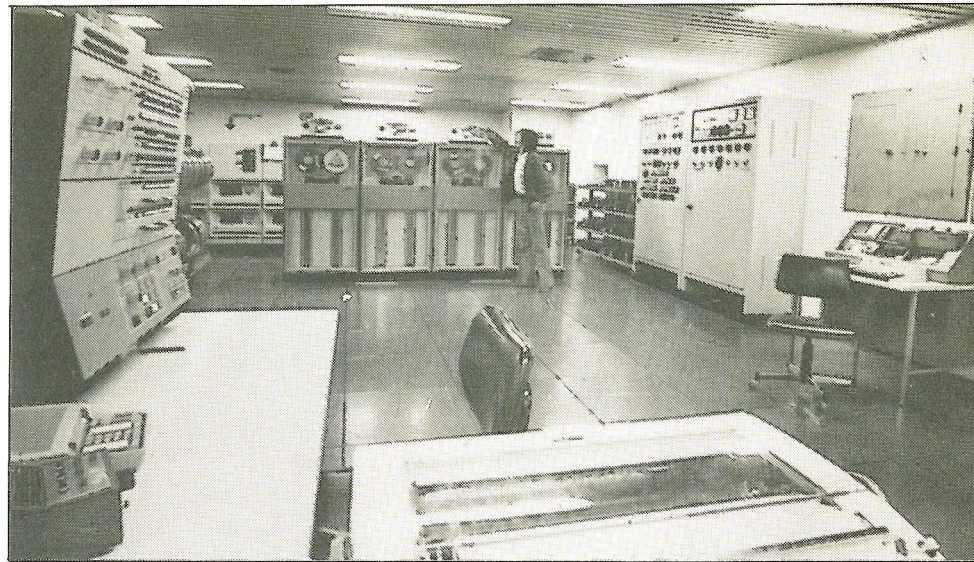
Para ampliar o sistema de reserva eletrônica de passagens, a VASP adquiriu um novo computador, que será acoplado ao já instalado. O novo IBM-360 modelo 65 e a nova perfuradora e leitora de cartões, vindos da Leasco Intercontinental Limited

(USA), irão integrar-se ao IBM 360/40, dinamizando ainda mais esse sistema, instalado pioneiramente no Brasil pela VASP.

Juntos terão capacidade para aumentar a prestação de serviços auxiliares aos usuários daquela empresa aérea, além de possibilitar a venda de serviços a outras companhias.

O novo computador dinamizará os serviços de reserva de passagens, pois ele opera com uma capacidade dez vezes superior ao primeiro conjunto instalado. As duas impressoras de alta velocidade têm capacidade de 1 100 linhas por minuto, e utilizam cerca de 512 000 posições de memória.

Alojado na nova área construída na sede da VASP em São Paulo, o novo IBM-360 modelo 65 assumirá toda responsabili-



Central de Computadores da VASP.

dade da reserva de passagens, deixando os serviços auxiliares

de informações ao sistema anteriormente instalado.

ENTREGA DE ESPADINS

Em solenidade presidida pelo Ministro Arape Macedo, 225 Cadetes receberam o espadim, dia 10 de julho, na Academia da Força Aérea, em Pirassununga — São Paulo.

A solenidade marcou, também, o 56.º aniversário de criação da AFA e contou com a presença do Dr. Manoel Gonçalves Ferreira Filho, Vice-Governador do Estado de São Paulo, Major-Brigadeiro Roberto Augusto Carrão de Andrade, Comandante do IV Comando Aéreo Regional, Contra-Almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Comandante da Escola Naval e outras autoridades civis e militares.

O Ministro da Aeronáutica chegou às 10:00 horas e, após receber as Honras Militares, passou em revista a tropa de Cadetes formada em sua honra.

O Brigadeiro Clóvis Pavan, Comandante da Academia, na Ordem do Dia alusiva à data, ressaltou: "A nossa aviação tem sido uma escola de coragem, de civismo, de sacrifício e de acendrado amor à nossa gente e à nossa terra. Daqui a pouco, receberéis o espadim que sinte-

tiza a vocação, o trabalho e o idealismo dos jovens de ontem que construíram a Força Aérea de hoje."

Após a leitura da Ordem-do-Dia, os Cadetes prestaram Juramento à Bandeira e receberam os espadins das mãos de suas madrinhas.

Encerrando a solenidade, houve desfile terrestre e aéreo, com um esquadrão de aviões T-37C, jatos utilizados na instrução dos Cadetes.



Planejamento · Projetos · Supervisão de Obras
Procura e Compra, Inspeção de Fabricação e de Montagem
de Equipamentos e Instalações

Usinas Elétricas
Transmissão
Distribuição
Eletrônica e Telecomunicações
Transportes
Aeroportos
Rodovias
Ferrovias
Portos
Túneis
Pontes
Metrô

Grandes Estruturas
Hospitais
Indústrias
Edifícios Administrativos
Centros Comerciais
Barragens
Irrigação e Drenagem
Controle de Enchentes
Desenvolvimento Regional,
Urbano e Agrícola
Solos e Fundações
Saneamento
Hidrologia
Geologia
Software



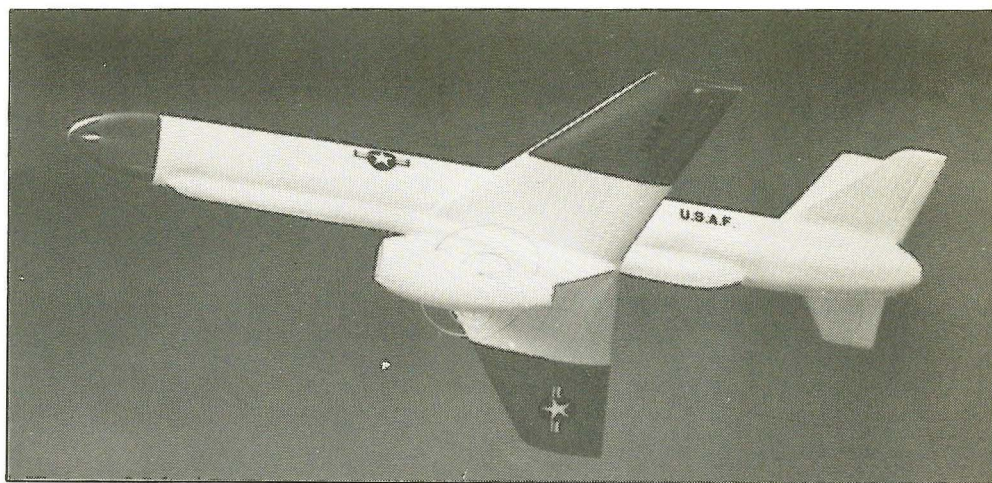
HIDROSERVICE · Engenharia de Projetos Ltda.

Rua Afonso Celso, 235 • 04119 São Paulo • Brasil • Cable HIDROSERVICE • Telex (011) 23596 • Tel. (011) 71-1171

NOVO "TEDS" DA BEECH

A fotografia ao lado mostra o novo modelo do "Teds" da Beechcraft — alvo para treinamento com velocidade variável.

O novo veículo, pertencente à Força Aérea Americana, é visto em pleno voo, pilotado por controle-remoto.



HELICÓPTEROS "EM FORMA"

Uma rara visão captada ao largo de Portland, sul da Inglaterra, quando todos os tipos de modernos helicópteros atualmente usados na Marinha Real da Grã-Bretanha se alinham para uma demonstração. Juntos, formam uma das mais versáteis e eficazes forças de helicópteros navais do mundo. A partir do alto, vemos, na foto ao lado, o "Sea King", três "Wessex Mark3, Mark5 e Mark1, o "Lynx", o "Wasp" e o "Gazelle". (Foto BNS)



AVIÕES QUE "ENXERGAM LONGE" E DISPENSAM PILOTO A BORDO

O reboque de alvos para a artilharia, nos exercícios de defesa antiaérea, tem sido quase que o uso exclusivo dos aviões sem piloto. Mas agora a NASA contratou, com a Lockheed Missiles & Space Co., a elaboração



de projetos de utilização civil de aeronaves operadas por controle-remoto, em combate à poluição do ar, detecção de vazamentos de petróleo e de incêndios florestais, vigilância de fronteiras e controle de tráfego aéreo.

À frente do piloto baseado em terra haverá um painel de comandos e instrumentos de controle-remoto. Os "olhos" do piloto serão câmaras de TV instaladas a bordo do avião, transmitindo para o painel todas as imagens de interesse que poderão, inclusive, ser gravadas em videotape e incluir a leitura de equipamento científico existente na aeronave, como sensores de fenômenos atmosféricos ou dispositivos de análise de amostras de ar.



SECRETÁRIO DE DEFESA INGLÊS VOA NUM "HARRIER"

Da cabina de um avião de caça "Harrier", de decolagem

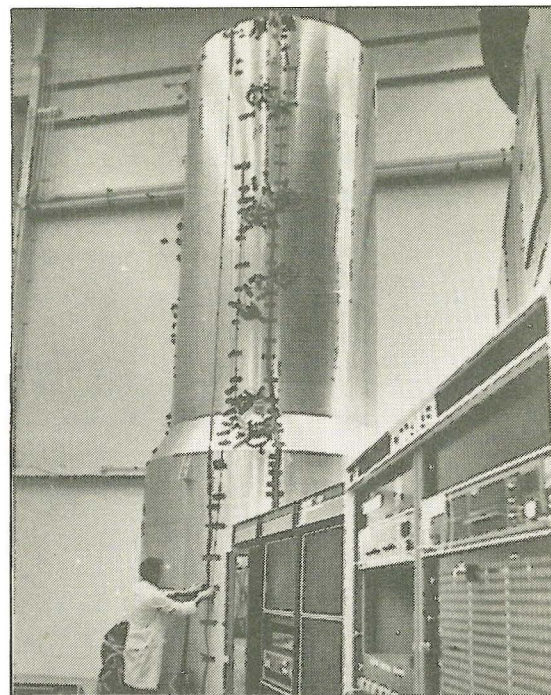


vertical a curta distância, fabricado pela Hawker Siddeley, o Secretário de Defesa da Grã-Bretanha, Sr. Roy Mason, levanta os dois polegares no gesto tradicional dos pilotos para indicar que tudo vai bem, minutos antes de o aparelho levantar voo. (Foto BNS).



VISÃO ILIMITADA DO ESPAÇO

Logo no início da década de 1980, uma nave espacial colocará em órbita, a 500 km de altura, livre de interferências da atmosfera terrestre, um telescópio capaz de detectar objetos sete vezes mais distantes, com clareza e definição 50 vezes maiores que o famoso telescópio de 200 polegadas existente em Monte Palomar, nos Estados Unidos. O desenho preliminar do telescópio orbital está a cargo da Lockheed, contratada da NASA. Pela primeira vez será possível esquadrihar o espaço além do



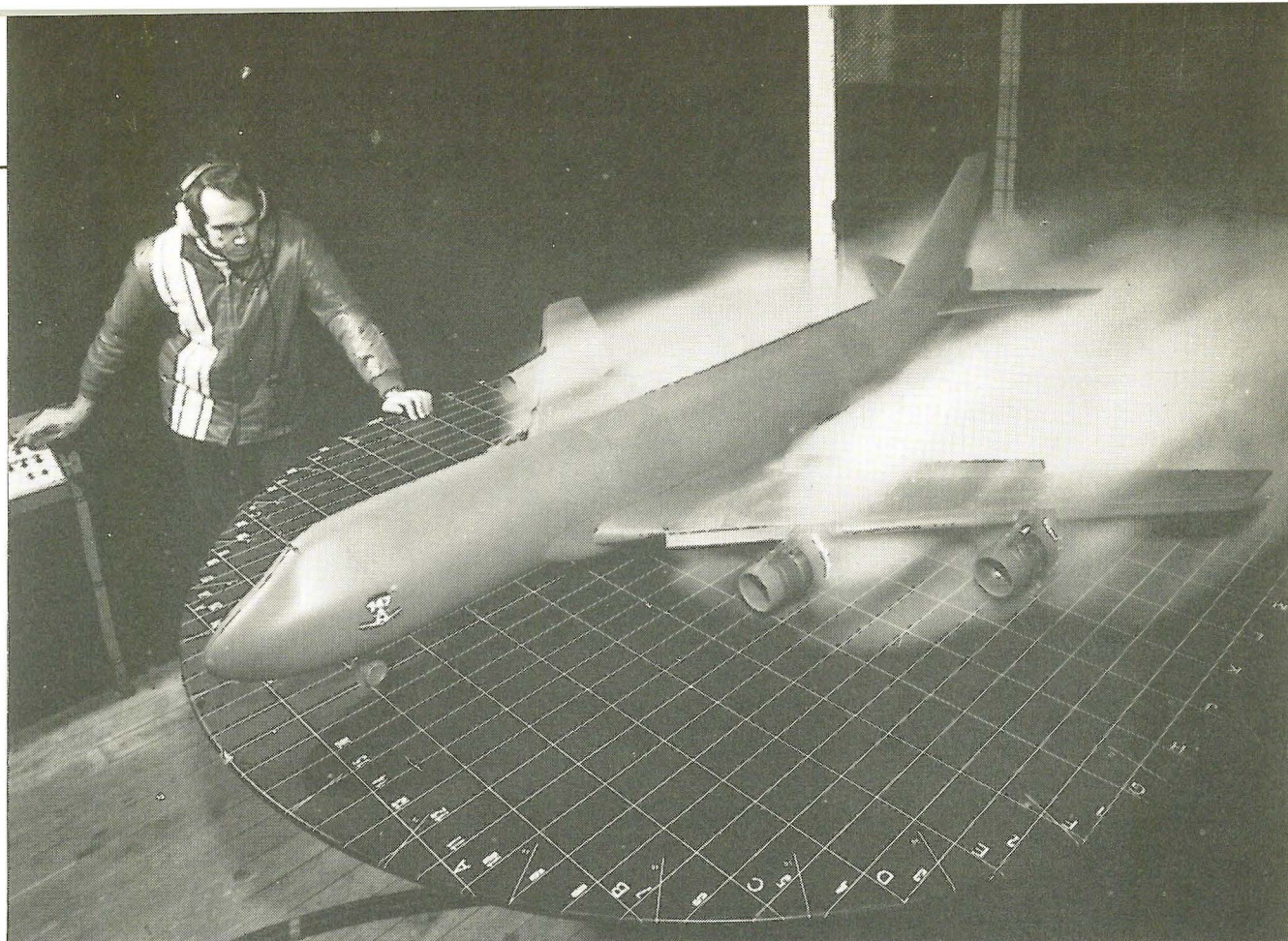
O telescópio da Lockheed.

nosso sistema solar. O estudo do plasma existente no espaço poderá revelar novos meios de controlar a fusão nuclear e apontar a existência de ainda mais poderosas formas de energia. De imediato, haverá possibilidade de pesquisa do significado e do eventual perigo de mudanças que têm sido observadas em nosso planeta, como o acúmulo de dióxido de carbono na atmosfera a partir de 1900 e a tendência de esfriamento constatada desde 1950, que são estudos vitais e urgentes para preservar o nosso meio ambiente e para ensinar ao homem como se adaptar a mudanças que escapam ao seu controle.



"ROLLS-ROYCE" TESTA O 747

A foto que estampamos ao lado mostra um modelo do Boeing



Rolls-Royce testa a reinjeção de ar quente nas turbinas RB 211-524 que equipam o Boeing 747.

747, equipado com turbinas Rolls-Royce RB.211-524, sendo testado no túnel aerodinâmico, para estudo da turbulência quando a reversão é usada.

Os vapores indicam o acionamento da reversão, que tem a finalidade de frear o avião na aterragem. A turbina tem capacidade de produzir 50 mil libras de empuxo. Esses testes foram feitos para verificação da reinjeção de ar quente na turbina, quando a reversão é utilizada.



CHUVA QUÍMICA CONTÉM O FOGO

Os incêndios ocorridos ano passado na Floresta Nacional de Lincoln, no Estado do Novo México, e na Floresta Nacional de



Em menos de 10 segundos o Hércules ejeta 11 toneladas de retardador químico de fogo.

San Bernardino, na Califórnia, impuseram amarga experiência ao Serviço Florestal dos Estados Unidos. Em ambos casos não foi possível conter as chamas sem maciço apoio aéreo. Desde então, a Força Aérea e a Guarda Nacional Aérea vêm mantendo unidades de combate ao fogo em cinco bases estrategicamente espalhadas pelo território americano. No bojo do Lockheed Hércules é instalado um módulo contendo 11 toneladas de retardador químico de fogo. Toda essa carga é ejetada em menos de dez segundos, saturando área superior a 40 mil m². O produto químico utilizado inibe a propagação das chamas sem destruir as árvores e a vegetação rasteira. Pelo contrário, ainda ajuda a sua recuperação e o seu crescimento.



ENGENHARIA PROJETA GAIOLAS À PROVA DE ACIDENTES ESPACIAIS

Já no início da próxima década a NASA estará operando naves espaciais reutilizáveis como veículo de transporte de laboratórios orbitais, que caberão em seu compartimento de carga, medindo quatro metros e meio de diâmetro por dezoito de comprimento. Após as permanências em órbita programadas, que vão de sete a trinta dias, a nave retornará à Terra com sua preciosa carga.



PRÍNCIPE CHARLES, PILOTO DE HELICÓPTERO

O Príncipe Charles, traduzindo total concentração em seu ros-



O Príncipe Charles.

to, realiza o importante "check-up" em seu helicóptero Wessex Mark 5", antes de demonstrar, pela primeira vez em público, sua habilidade como piloto de helicóptero qualificado.

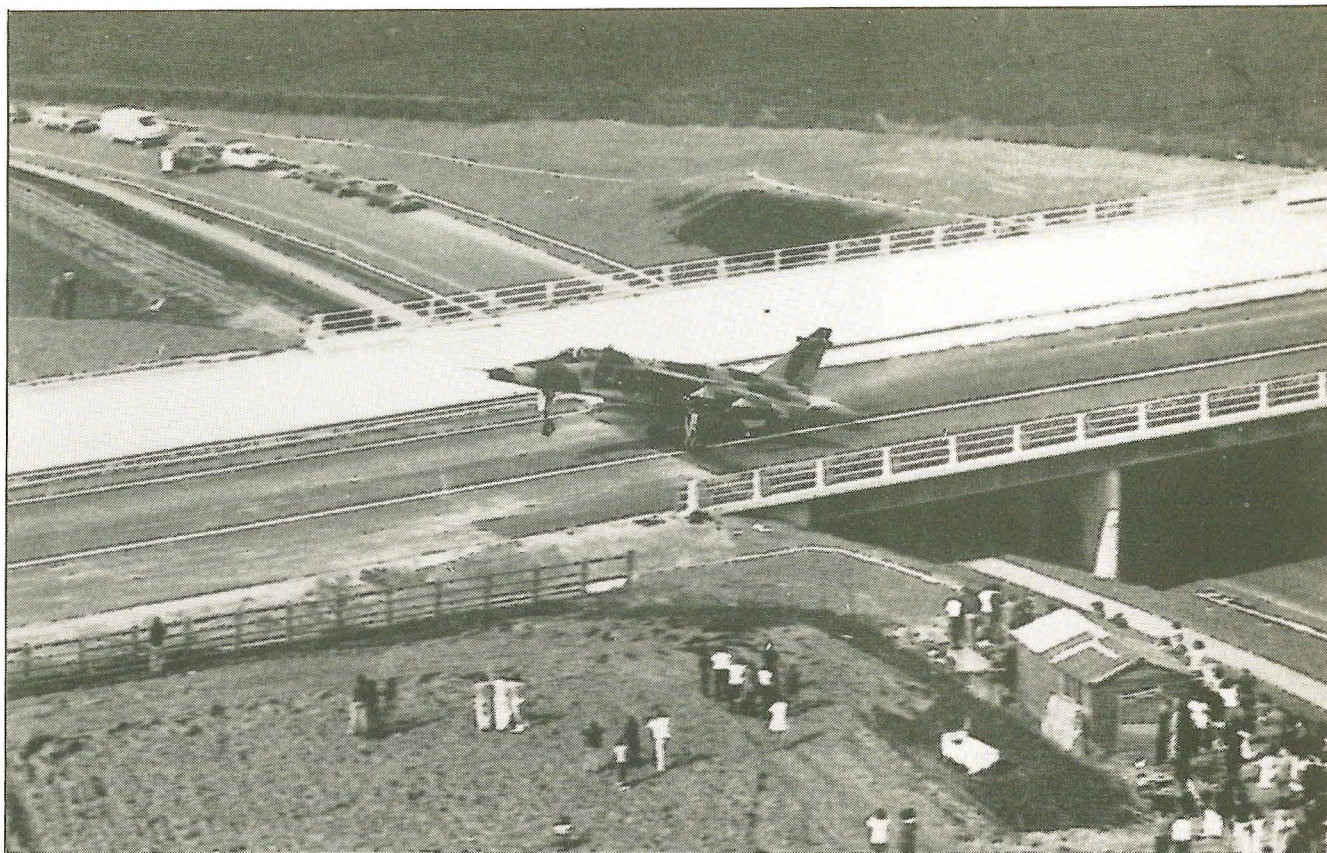
O Príncipe tomou parte em uma exibição internacional realizada recentemente na Base Aérea de Cudrose, oeste da Inglaterra. (Foto BNS)



JAGUAR POUSA NUMA ESTRADA

Não é bem este o tipo de Jaguar que se esperaria ver no espelho retrovisor de seu carro, ao rodar por uma estrada.

Felizmente, na foto ao lado, o Jaguar anglo-francês está, apenas, demonstrando sua impressionante capacidade de operar fora das bases aéreas, conven-
cionais, pousando, reequipando-



O Jaguar demonstra sua capacidade em operar de qualquer pista...

se, reabastecendo-se e depois decolando em um novo trecho de estrada, no norte da Inglaterra, ainda não inaugurado.

Estas características poderão ser vitais em tempo de guerra, quando as bases aéreas seriam vulneráveis aos ataques inimigos.



OBSERVATÓRIO METEOROLÓGICO CAPAZ DE LEVANTAR VÔO

Um "Lokheed Electra" com um sensor em forma de agulha de quase seis metros instalado na proa, operado pelo Centro Americano de Pesquisas Atmosféricas, foi a vedete de um pro-

jeto patrocinado pelo Governo do Japão, para pesquisar as origens dos ciclones que se formam na área do Pacífico, com graves perdas materiais e de vidas humanas. A aeronave convertida em observatório meteorológico tem seis aberturas no dorso e na parte inferior da fuselagem, onde estão montados outros sensores, capazes de perceber e medir radiação física das nuvens, temperatura, umidade, ventos e turbulência, e muitos outros fenômenos. Como resultado do projeto, de que participaram 200 cientistas e técnicos japoneses, 20 americanos e alguns australianos, espera-se a maior rapidez e o aprimoramento das técnicas de previsão do tempo, beneficiando a navegação de todos os países limítrofes do Oceano Pacífico.

De regresso do Oriente, a mesma aeronave foi empregada na pesquisa patrocinada por onze Estados americanos, utilizando seus sensores meteorológicos e ainda dispositivos de captação do pó que flutua na atmosfera. O projeto teve por objetivo testar a teoria de que partículas orgânicas contidas nesse pó são responsáveis pela formação do granizo, que causa dano às lavouras. Em torno dessas partículas talvez se formem gotas que permanecem nas nuvens até se solidificarem e caírem em forma de granizo.



AEROPORTO DE HEATHROW TERÁ GRANDES REFORMAS

O terminal europeu de 20 anos do Aeroporto de Heathrow,

de Londres, que no ano passado recebeu mais de cinco milhões de passageiros, vai passar por uma reforma que custará 8 milhões de libras esterlinas.

Ao dar os detalhes do projeto, a Administração dos Aeroportos Britânicos disse que as melhorias e novas instalações a serem criadas nos próximos dois anos se destinam a permitir a manipulação dos nove milhões de pessoas anuais previstos para o início da década de 1980.

O Terminal Two, como é conhecido, é um dos três maiores de Heathrow. É usado por 28 companhias de aviação, em grande parte operando para outros países europeus.

As obras planejadas incluem rampas de passageiros que ligarão o terminal aos estacionamentos de carros, e uma estação ferroviária subterrânea também está sendo construída. A área de recepção do terminal será grandemente ampliada, e escadas rolantes, escadas e elevadores serão reposicionados para facilitar o fluxo do trânsito. Na parte térrea haverá um local de compras, uma agência bancária e uma nova creche.

Serão instalados novos sistemas de manipulação de bagagem, e as salas de espera terão maior espaço e mais comodidade. No primeiro andar, o terraço será ampliado para que os passageiros e visitantes possam ter uma vista panorâmica do aeroporto. Haverá também ali um novo restaurante e uma lanchonete separada.



NOVO RADAR DE FISCALIZAÇÃO AÉREA

Na foto ao lado (BNS) está o novo radar de fiscalização aérea de alcance médio "Plessey"



Tipo AR-15/2, criado para controle de tráfego aéreo civil e militar e funções de defesa aérea.

O radar "Pleassey" foi usado pelo Centro de Pesquisas Aeronáuticas para o controle de voo durante o último Salão Aéreo Internacional de Farnborough.



DIRIGÍVEL RETORNA COM O PROJETO "SKYSHIP"

LONDRES (BNS) — O renascimento do interesse por dirigíveis na década de 1970 deve-se a várias causas. Concluiu-se que os problemas que deram fim ao primeiro capítulo da história dos dirigíveis na década de 1930 não eram inevitáveis:

o perigo da combustão do hidrogênio pode ser eliminado pelo uso do hélio como gás de suspensão, enquanto a baixa potência dos antigos motores foi modificada pelo aperfeiçoamento do avião.

Uma faceta positiva está nas vantagens que o dirigível oferece como transportador de cargas pesadas, especialmente as que não podem ser divididas, como aparelhos pesados e volumosos, na área de 100 a 300 toneladas, e, acima de tudo, para o transporte de mercadorias e equipamentos a lugares normalmente inacessíveis.

O objetivo do Projeto "Skyship", promovido atualmente pela John West Design Associates em conjunto com o Imperial College de Londres, é criar uma nova forma de dirigível de forte estrutura e pouco peso.

"DISCO-VOADOR"

O modelo escolhido tem uma forma plana quase circular e uma seção transversal lentiforme, podendo ser melhor descrito em termos populares como um "disco-voador". A forma circular possui alta eficiência estrutural em virtude do agrupamento de bolsas de gás diretamente em volta da carga localizada no centro, enquanto a forma achatada consegue a menor resistência do ar compatível com esse objetivo.

Um benefício secundário proporcionado por esse formato é a capacidade de ancoragem sobre um terreno não muito maior do que sua área plana. O dirigível convencional não podia atracar com o costado para o vento, sendo preso a um mastro, com bastante espaço para descrever um círculo completo em torno desse ponto, segundo a direção do vento.

O dirigível cujo projeto se es-tuda atualmente tem o peso to-

tal de 800 toneladas, transporta uma carga útil (carregamento mais combustível) de 400 toneladas, tem diâmetro de 213 metros e espessura central máxima de 63 metros.

O casco acomoda 809 000 m³ de gás hélio, o que representa um item importante de investimento. Entretanto, excetuando-se um vazamento anual de 2 por cento de gás, esse é um abastecimento definitivo e que será recompensado em seis meses de operação, se as previsões econômicas estiverem, até mesmo em parte, corretas.

COMBUSTÍVEL DE GÁS NATURAL

O dirigível voará normalmente entre 1 200 a 1 500 metros, com velocidade de cruzeiro de 145 km/h e alcance máximo de 4 800 quilômetros. A propulsão far-se-á por seis a oito motores turbo-propulsores, dependendo da velocidade, queimando como combustível gás natural, parte em forma líquida e parte em forma gasosa.

A equipe de desenho do "Skyship" está tentando resolver o importante problema da ancoragem, propondo seis linhas de cabos, partindo do perímetro do dirigível até o chão, e que serão mantidas em tensão pela elevação do veículo quando a carga ou parte dela for depositada. Esta chegará ao solo através de um "container" auxiliar destacável.

As tarifas de transporte do "Skyship" estão sendo calculadas entre 1,90 e 2,50 libras esterlinas por 100 toneladas-km.

Os testes realizados no túnel de vento forneceram dados nos quais se pode basear o desenho das superfícies de estabilização, sendo um importante problema para testes futuros a aprovação de projetos destinados a fornecer estabilidade de

jogo para o veículo, quando este estiver pairando ou quando acossado, em vôo, por ventos laterais.

O "Skyship", por seu tamanho e pelas novidades apresentadas, terá que se mostrar um transporte de cargas seguro antes que seu grande potencial como veículo para passageiros possa ser aproveitado. O curioso é que um veículo movido a hélio é grandemente recomendável para o transporte de passageiros em virtude da segurança que oferece.

FATORES DE SEGURANÇA

Consideremos as seguintes características:

O hélio não apenas é antiinflamável, mas é também usado para apagar incêndios. Qualquer compartimento pode ser esvaziado e inundado com hélio, obtendo-se o mesmo resultado conseguido nos navios.

A pane simultânea de vários motores pode ser tolerada, pois um dirigível não depende de energia para se manter no ar.

A baixa velocidade de um dirigível ainda é menor na descida e a capacidade de absorção de energia de uma estrutura metálica assegura o mínimo de acidentes fatais no caso de uma colisão com o solo.

Dirigíveis da marinha, mesmo da variedade não rígida, comprovaram repetidas vezes ser ótimas plataformas de observação e localizadoras de submarinos. A nova função oferecida pelo dirigível em estudos é a de transportador de tropas, suprimentos e veículos para estabelecer rapidamente a disposição desejada de forças terrestres, antes do início das hostilidades.

Só um grande dirigível de suspensão tem a capacidade de entregar 200 toneladas de alimentos, roupas, medicamentos

e, até mesmo, um hospital de campo completo diretamente a áreas assoladas por terremotos ou enchentes, o que significa um papel extremamente humanitário para o "Skyship" e veículos de sua espécie.

★ ★ ★

BEECHCRAFT A-200

Na foto abaixo vemos o "Beechcraft" A-200, adquirido pelo Governo Americano para o Exército e a Força Aérea, onde recebeu a designação C-12A.

A missão do C-12A é a de transporte de passageiros (pode

acomodar 8 passageiros e 2 tripulantes) ou carga. Na configuração para carga possui um compartimento onde podem ser colocadas 2000 libras de peso.

Dois "Pratt & Whitney" PT6-A-38, motores a turbina, garantem uma velocidade de 300 mph a 14 000 pés.



Beechcraft A-200.

MAIS 586 SARGENTOS PARA A FAB

Em solenidade presidida pelo Ministro da Aeronáutica, a Escola de Especialistas de Aeronáutica formou, dia 11 de junho, 591 Sargentos, sendo 586 da FAB, 2 do Ministério da Marinha, 2 da Força Aérea do Paraguai e 1 da Força Aérea Boliviana.

A Turma dos formandos — a 163.^a — foi paraninfada pelo General-de-Exército Emílio Garastazu Médici, tendo como Patrono o Professor João Crysóstomo Teixeira.

A solenidade militar teve início às 10:30 horas com revista à tropa, seguindo-se leitura do Boletim alusivo à data, homenagem dos formandos ao Patrono e ao Parainfo, e entrega de prêmios aos três primeiros colocados no Curso.

Seu próximo vôo de traslado será autorizado em português

Diretamente de São José dos Campos, a 80 quilômetros de São Paulo e 300 do Rio de Janeiro. Acabaram-se os longos prazos de entrega, os volumosos e caros estoques de peças de reposição. A linha completa de produtos EMBRAER está aí para atender o mercado brasileiro de aviões leves e de médio porte. Estabeleça os requisitos do avião ideal para você ou para sua empresa, com características que podem ir desde um monomotor quadriplace até um bimotor com capacidade para transportar 15 passageiros ou carga. Em seguida, procure um dos nossos representantes autorizados.

E ouça, em português, frases agradáveis como estas.

- temos o preço mais conveniente.
- oferecemos financiamento a longo prazo, com juros baixos.
- garantimos reduzido prazo de entrega.
- temos um esquema de assistência técnica imediata e permanente para servi-lo.
- nossos aviões tem qualidade e confiabilidade operacional equivalentes aos fabricados em qualquer outra parte do mundo.

EMBRAER

EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

CAIXA POSTAL 343/12200 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP TELEFONE (0123) 215400-TELEX 22445 EMBRAER SJX

Conheça de perto nossa linha completa. Consulte um dos nossos representantes autorizados.



EMB-110F BANDEIRANTE CARGUEIRO



EMB-110B BANDEIRANTE



EMB-110C BANDEIRANTE COMERCIAL



EMB-810 SENECA



EMB-110E BANDEIRANTE EXECUTIVO



EMB-620 NAVAJO



EMB-711 CORISCO



EMB-720 MINUANO



EMB-710 CARIÓCA

**Qual
a empresa
aérea
que tem
os melhores
serviços
no Brasil e
para o
exterior?**

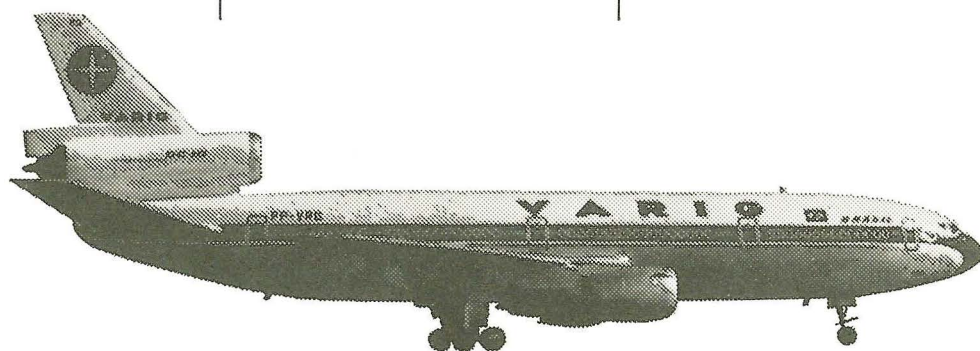
Varig.

**Qual
a empresa
aérea
que tem
o melhor
serviço
de bordo?**

Varig.

**Qual
é a empresa
preferida
dos que voam
no Brasil e
para o
exterior?**

**Varig,
naturalmente.**



A MANEIRA MAIS ELEGANTE DE VOAR

NOVA YORK — As correntes favoráveis ou contrárias à utilização da energia nuclear encontraram um foro de debate na conferência sobre a segurança das usinas nucleares, promovida pelos estudantes da Universidade de Syracuse, em Nova York, ora em realização.

O Dr. John Goffman, um dos "pais" da bomba atômica e, atualmente, um dos maiores adversários da utilização da energia nuclear, é de opinião que o programa norte-americano de utilização dessa forma de energia deveria ser abandonada. Por outro lado, o Prof. Linn Draper, da Universidade do Texas, sustenta que os Estados Unidos devem aperfeiçoar cada vez mais sua indústria de produção de energia termoelétrica em vista da escassez cada vez maior de combustíveis fósseis. Esses dois pontos de vista divergentes já foram manifestados na conferência.

A grande preocupação do Prof. Goffman é sobre as providências que precisam ser adotadas para que os combustíveis e os detritos nucleares não causem danos. Diz ele que apenas um quilo de lixo atômico pode provocar o câncer pulmonar em milhões de pessoas. Já o físico Andrew Hull, do Laboratório Nacional de Brookhaven, afirma que os reatores nucleares representam um risco menor para a saúde do que qualquer outra fonte geradora de energia.

Quanto ao aspecto econômico da produção de energia atômica, o pesquisador David Comey, especialista em salubridade ambiental, diz que a construção e manutenção das usinas atômicas são muito mais dispendiosas do que as das usinas que utilizam combustíveis fósseis, como carvão ou óleo. Já o Prof. Draper, da Universidade do Texas, prognostica que as usinas termoelétricas, ora em construção, tornarão a energia atômica superior tanto do ponto de vista ambiental como econômico, em relação ao carvão.

Robert Ramsey, da Administração de Energia e Pesquisas, especialista em detritos nucleares, afirma que os métodos já existentes e em estudos, para a proteção e controle dos detritos atômicos, são suficientes para garantir que esta e as futuras gerações não venham a ficar expostas à perigosa radiação atômica.

A produção de energia nuclear tem sido retardada em parte devido ao problema da eliminação dos detritos radioativos. Os reatores de fissão, que produzem energia pela desintegração do átomo, produzem também grandes quantidades de resíduos radioativos, que podem

conservar esta qualidade durante milhares de anos, devendo ser cuidadosamente armazenados até não oferecerem mais perigo. Enterrar profundamente esses detritos ou encerrá-los em espessas caixas de concreto representam problemas cada vez maiores, sempre que entra em serviço mais um reator nuclear. Entretanto, os cientistas da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) descobriram recentemente outra solução exequível. Dizem os cientistas que o sistema de fissão nuclear é capaz de eliminar uma quantidade suficiente de seus próprios resíduos radioativos, tornando-os inofensivos. O sistema ainda não foi construído, mas os cientistas, com o auxílio de computadores, conseguiram descobrir o que aconteceria se o material radioativo fosse submetido a esse tipo de tratamento. Teoricamente, o estudo revela que, ao bombardearem-se os resíduos radioativos com neutrons, o reator poderia eliminar uma significativa quantidade de seus detritos. A análise computadorizada revelou que o reator, após três anos de serviço, manteria um equilíbrio entre a produção e eliminação de resíduos. Uma vez mantido esse equilíbrio, não haveria acréscimo de resíduos, independentemente do tempo de serviço do reator.

A conferência da Universidade de Syracuse teve início com um acalorado debate entre Ralph Nader, o paladino dos consumidores, e o Prof. Norman Rasmussen, do Instituto de Tecnologia de Massachussets. Nader vem pedindo uma moratória de cinco anos na construção de usinas termoelétricas, sob a alegação de que tais usinas, por sua própria natureza, não oferecem segurança. O Prof. Rasmussen liderou o grupo de especialistas que, no ano passado, concluiu um estudo pelo qual ficou assegurado serem extremamente remotas as possibilidades de ocorrências de sérios acidentes com usinas nucleares.

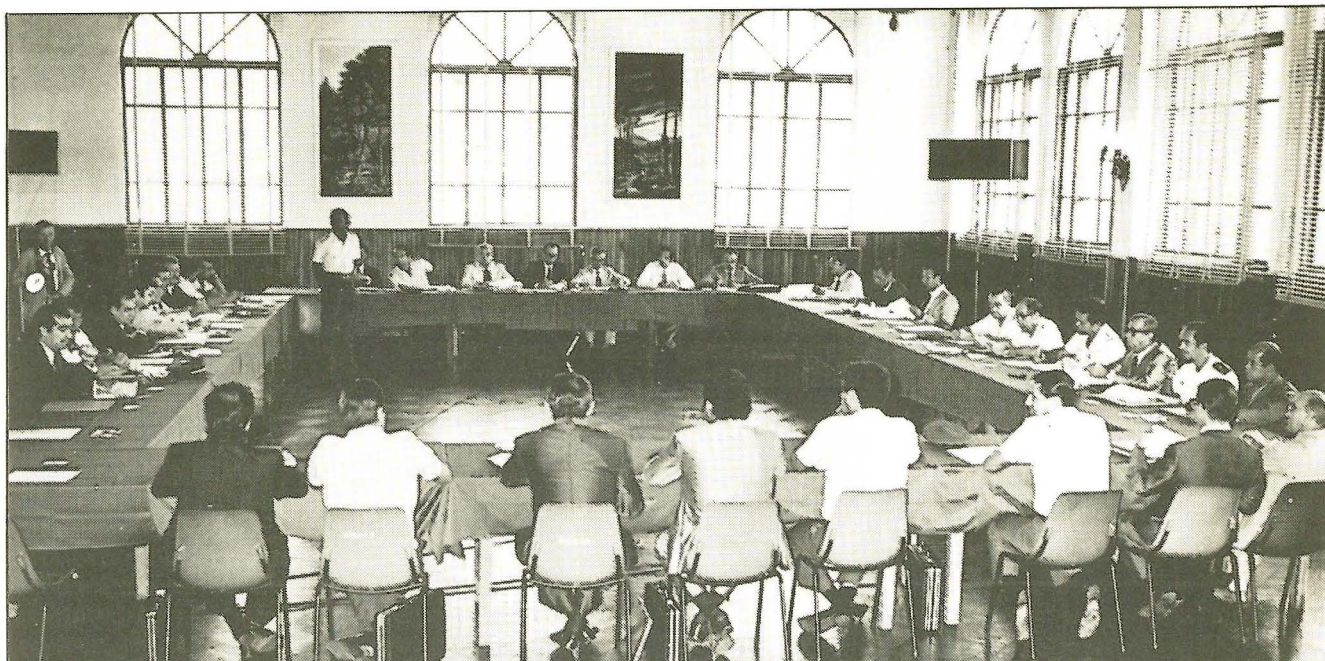
Mais de mil universitários e professores referiram-se à fissão nuclear — um método empregado atualmente na produção de energia nuclear — como "um paliativo de duração efêmera e que encerra um potencial catastrófico a longo prazo". Nader referiu-se a um estudo realizado há dez anos, segundo o qual um sério acidente em uma usina nuclear poderia matar 45 mil pessoas, devastar uma grande área e causar 17 milhões de dólares em danos materiais. Mas o grupo liderado pelo Dr. Rasmussen é de opinião que um acidente do tipo previsto por Nader causaria apenas uma fração desses danos, além de ser improvável sua ocorrência.

LÍDER TÁXI AÉREO

UM DOS ELOS DA INTEGRAÇÃO NACIONAL



A Líder vai lá...



O Diretor do DAC presidiu a cerimônia de abertura do I Seminário de Aviação Aerodesportiva, realizada no Clube de Aeronáutica.

SEMINÁRIO SOBRE A AVIAÇÃO AERODESPORTIVA

Realizou-se, dia 20 de agosto, no Clube de Aeronáutica, na Praça Marechal Âncora, a sole-

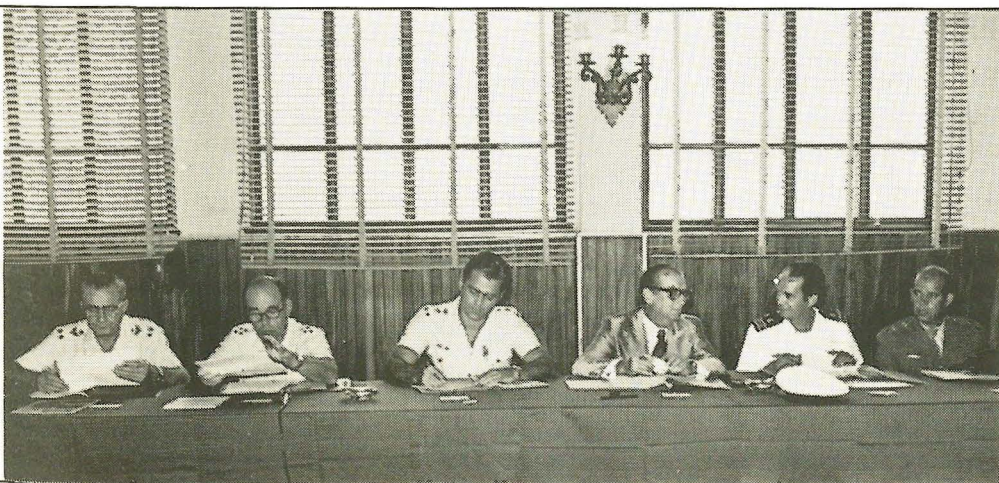
nidade de abertura dos trabalhos do I Seminário de Aviação Desportiva.

Além do Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil, Ten Brig Deoclécio Lima de Siqueira, do Chefe do Subdepartamento Técnico do DAC, Brig

Guido Jorge Moassab, dos Chefes dos Serviços Regionais de Aviação Civil e de outras autoridades ligadas à Aviação Aerodesportiva, compareceram, ainda, Presidentes e Diretores dos Aeroclubes de Amazonas, Pará, Pernambuco, Brasília, São Paulo, Rio Grande do Sul e do Aero clube do Brasil.

Após a mensagem de boas-vindas aos participantes do Seminário, foram debatidos os seguintes temas: Plano de Desenvolvimento da Aviação Civil, Legislação pertinente à reformulação dos estatutos dos aeroclubes, Formação técnico-profissional nos aeroclubes.

Após visita ao "Stand" do DAC, os trabalhos foram reiniciados, na parte da tarde, com a apresentação de novas explicações e debates sobre os Serviços Regionais de Aviação, suas finalidades, objetivos e



metas; integração da aviação civil sob os aspectos regional e nacional; desenvolvimento, e controle das atividades da aviação geral e, em especial, da aerodesportiva.

Foi discutido também o Plano para implementação das Diretrizes Ministeriais relativas ao desenvolvimento da aviação em geral, do ensino-técnico profissional e da aviação aerodesportiva.

UIRAPURUS PARA OS AEROCLUBES

Foi assinado, entre o Departamento de Aviação Civil (DAC) e a firma Aerotec, o contrato de construção de 18 aviões UIRAPURU, destinados aos Aeroclubes selecionados pelo DAC. Ao ato compareceram o Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de

Siqueira e os Senhores Almir Medeiros e Carlos Gonçalves, diretores da Aerotec. O contrato tem o valor aproximado de Cr\$ 3 772 000,00. A foto abaixo fixa o flagrante da assinatura do contrato.

AEROCLUBE DO BRASIL BREVETA NOVOS PILOTOS

Em solenidade realizada no dia 18 de julho, no Aeroporto de Jacarepaguá, o Aero clube do Brasil entregou os Diplomas aos alunos que concluíram o Curso de Piloto Privado no 1.º semestre deste ano.

Os alunos compunham três turmas: Turma "A" — Jornalista Irineu Marinho (fundador do Aero clube do Brasil); Turma "B" — Major-Brigadeiro José Vicente Cabral Checchia; e Turma "C" — Brigadeiro Guido Jorge

Moassab.

A cerimônia, presidida pelo Tenente-Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, Diretor do Departamento de Aviação Civil, constou de um programa em que foram incluídos saltos de pára-quedistas, exposições de maquete do plano geral do projeto global para a área de Jacarepaguá e entrega dos diplomas, encerrando-se com um coquetel servido aos presentes.



Um aspecto da assinatura do contrato, vendo-se os Brigadeiros Deoclécio, Hugo de Miranda e Leig e os Senhores Almir Medeiros e Carlos Gonçalves.





Os novos pilotos posam para a nossa reportagem.



O Brig Deoclécio quando falava. A esquerda, o Sr. Zoroastro Campos, Presidente do Aeroclube do Brasil.

O FUMO

JOHN F. BEARY — Capitão USAF

A luta contra o fumo está-se tornando, na Aviação Americana, cada vez mais intensa. Graças à colaboração do Lt. Colonel Richard G. Woodhull, Jr., da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, podemos apresentar aos nossos leitores o artigo do Cap John F. Beary, publicado num informativo da Base Aérea de Andrews.

Sem muita conversa fiada, assim começa o artigo:

O fumo provoca câncer dos pulmões, ataque do coração, enfisema. Relaciona-se, também, com derrame, aneurisma aórtico, bronquite crônica, câncer do lábio, boca e laringe, crescimento fetal retardado e úlcera gástrica. Além da decrescente probabilidade de vida dos fumantes, os mesmos faltam mais dias ao trabalho e perdem mais dias na cama com doenças, em comparação com os não-fumantes.

Os fumantes têm duas vezes mais probabilidade de ter um ataque do coração que os não-fumantes. De três-quartos de um milhão de pessoas que morrerão de ataques do cora-

ção neste ano, 25% morrerão nas primeiras três horas. Os fumantes são vinte vezes mais propensos a ter câncer do pulmão que os não-fumantes.

O fumo leva muito tempo para prejudicar o coração e os pulmões, mas, se você parar de fumar, seus pulmões melhorarão e seu coração não vai mais colaborar para aumentar as estatísticas. Bastante fumo pode acumular-se numa sala, vindo a prejudicar membros não-fumantes de sua família; tenha também em mente que as crianças estão menos propensas a ser não-fumantes se seus pais não fumarem. A todos esses malefícios ainda se somam alguns fatos perturbadores para a compreensão dos contribuintes com referência ao tabaco. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos gasta 100 milhões de dólares por ano para apoiar a indústria do tabaco, 90% dos quais em cigarros. Este mesmo Governo Federal mais tarde gasta dez milhões de dólares para desencorajar o uso do tabaco através de programas antifumo e de saúde administrado pelo HEW. Estima-se que o custo econômico de cuidados médicos, perda de renda devido à doença, e futura perda de renda devido à morte por doença causada pelo fumo seja de 5,13 bilhões de dólares por ano.

O sucesso dos poderes controladores da mente da Madison Avenue é indicado pelo aumento do consumo de cigarro per capita, de 49 no ano de 1900 a 3 985 em 1970. Isso equivale a 11 cigarros/dia para todo americano, após os 18 anos de idade.

O editor da Base de Andrews acrescenta alguns fatos históricos que indicam que nem sempre o uso do tabaco foi tão pacífico como é atualmente.

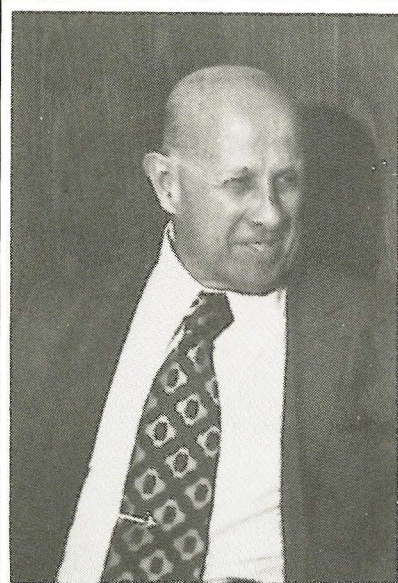
Na Rússia czarista, um nariz foi amassado pela primeira ofensa e a penalidade foi a morte para uma segunda violação de fumar em lugar não permitido.

James I da Inglaterra limitou-se a medidas verbais de desaprovação. Ele declarava: O fumar é um costume repugnante à vista e detestável para os pulmões etc., etc.

Aqui no Brasil temos também um dito popular que certamente será lembrado futuramente — todo o fumante é um porco e um incendiário em potencial — alguns tapetes são testemunhas dessas verdades.

MINISTRO ARARIPE VIU APOLLO SUBIR

Em aeronave da Força Aérea Brasileira, o Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, foi aos Estados Unidos, atendendo a convite do Secretário da USAF, Sr. John Luther Mc Lucas, e dos astronautas Thomas Stafford, Vance Brand e Donald Slayton, a fim de assistir, em Cabo Kennedy, dia 15 de julho, o lançamento da nave espacial Apollo, para a histórica missão de acoplamento com a cápsula russa Soyuz.



Ministro Araripe Macedo

Em seguida, o Ministro Araripe Macedo viajou para Washington, onde fez uma visita de cortesia ao Embaixador brasileiro, João Augusto de Araújo Castro, e inspecionou a Comissão Aeronáutica Brasileira (CAB).

Ainda em Washington, foi recebido no Pentágono pelo Secre-

tário Mc Lucas e assistiu a uma exposição sobre a Força Aérea Americana.

Participou, também, de uma cerimônia no cemitério de Arlington, quando depositou uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido.

O Ministro da Aeronáutica se fez acompanhar de sua esposa, Da. Maria de Lourdes Araripe Macedo.

FRANCESES HOMENAGEIAM SANTOS-DUMONT

O Brigadeiro Philippe Archambault, Comandante da "École de l'Air Française" que se encontra em visita ao Brasil, prestou especial homenagem a Alberto Santos-Dumont, depositando uma palma de flores no monumento ao "Pai da Aviação", no Rio de Janeiro.

A homenagem teve lugar no dia 18 de julho, quando um Contingente da Aeronáutica prestou as honras militares ao visitante, na Praça Senador Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos-Dumont.

DIREITO AEROESPACIAL

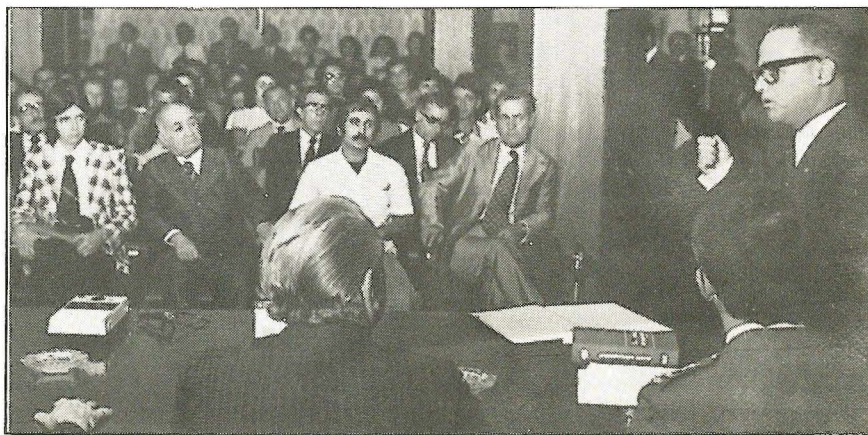
A Sociedade Brasileira de Direito Aeroespacial realizou, dia 1 de julho, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica, no Rio de Janeiro, a Aula Inaugural do XIII Curso de Direito Aeroespacial.

Além do seu Presidente, Marechal Hugo da Cunha Machado, a solenidade contou com a presença do Major-Brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto, Comandante da ECEMAR, Embaixador Francisco Negrão de Lima e outras autoridades.

A Sociedade Brasileira de Direito Aeroespacial está completando, este ano, seu Jubileu de Prata.

DESATIVADA COMISSÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL

O Presidente da República assinou Decreto, na Pasta da Aeronáutica, desativando, de imedia-



Solenidade de abertura do Curso de Direito Aeroespacial, quando falava o Dr. Elio S. Monerat.

to, a Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional (CCPAI), transferindo suas atribuições para a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S/A.

Os recursos orçamentários e financeiros internos e externos passarão a ser geridos pelo Presidente da ARSA, bem como todo o acervo da extinta Comissão.

ALTERNATIVA PARA AEROPORTOS INTERNACIONAIS

O Ministro da Aeronáutica baixou Portaria dispondo sobre uso de aeroportos internacionais de alternativa.

Na impossibilidade de serem utilizados os aeroportos internacionais brasileiros, relacionados no art. 1.º do Decreto n.º 74 924, de 21 de novembro de 1974, as aeronaves civis, nacionais ou estrangeiras, deverão fazer a primeira escala, por ocasião de sua entrada no Território Nacional, e a última, ao dele sair, num dos aeroportos internacionais de alternativa: Natal — RN — Aeroporto Augusto Severo; Santarém — PA — Aeroporto de Santarém; São Luís — MA — Aeroporto Tirirical.

OPERAÇÃO PRÉ-UNITAS

O 1.º Grupo de Aviação Embarcada participou, nos dias 15 e 16 de julho, de exercícios anti-submarinos levados a efeito em conjunto com a Força-Tarefa 30, da Marinha do Brasil.

Este exercício, que constitui uma das fases preparatórias

para a Operação Unitas, e que tem como objetivo o aprimoramento de procedimentos das diversas Unidades envolvidas, obteve pleno êxito.

OFICIAIS AGRACIADOS PELO GOVERNO AMERICANO

O Cônsul-Geral dos Estados Unidos da América no Brasil, Sr. John Dexter, presidiu a cerimônia da entrega de medalhas da Legião do Mérito daquele país a três oficiais da Força Aérea Brasileira.

O ato foi realizado no Consulado-Geral do Rio de Janeiro, no dia 29 de julho. Durante a entrega das condecorações, foi lida a citação para os agraciados, nos seguintes termos:

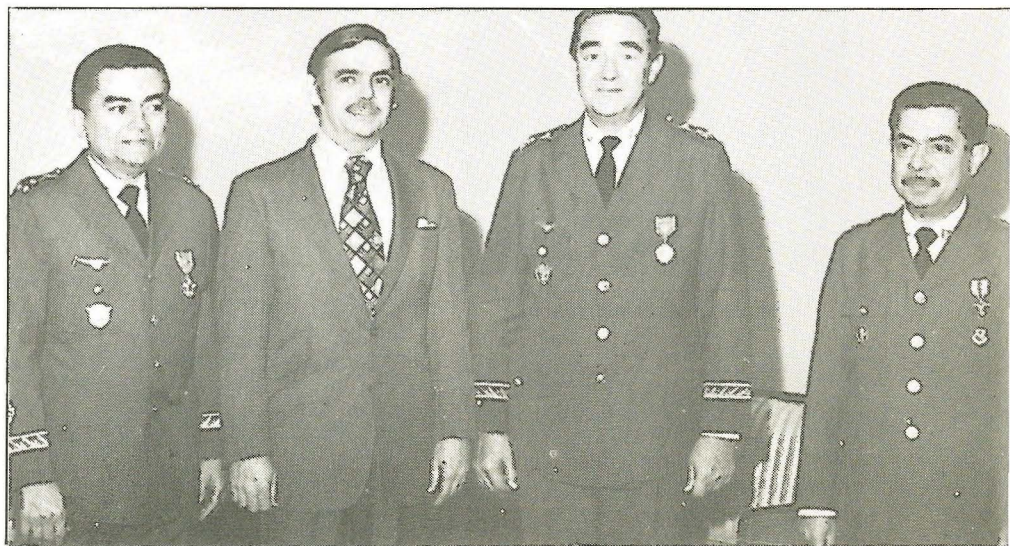
"Major-Brigadeiro Paulo Victor da Silva e Major-Brigadeiro Victor Diedrich Leig, pelo desempenho impecável de seus deveres, quando serviram nos Estados-Unidos, como Adidos à

Embaixada do Brasil em Washington".

"Coronel-Aviador José Brandão Lisboa Filho, por sua liderança exemplar, iniciativa e elevado grau de profissionalismo, quando serviu por dois anos como Chefe-Adjunto da Escola de Educação Profissional de Oficiais, na Academia Interamericana das Forças Aéreas, na Zona do Canal do Panamá".

BRASIL—PAÍSES ESCANDINAVOS

O Presidente da República assinou decreto designando, para representar o Brasil na III Reunião de Consulta Aeronáutica Brasil—Países Escandinavos, a realizar-se em Estocolmo, no período de 25 de agosto a 2 de setembro vindouro, e para os entendimentos informais sobre relações de aeronáutica civil Brasil—Reino Unido, a realizarem-se em Londres de 3 a 10 de setembro de 1975, a seguinte Delegação:



Brigadeiro Paulo Victor, Cônsul John Dexter, Brigadeiro Leig e Coronel Lisboa.

— Chefe Major-Brigadeiro Edívio Caldas Sanctos, Presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional do Ministério da Aeronáutica; Delegados: Conselheiro Hércio Tavares Pires, Chefe da Divisão de Transportes e Comunicações do Ministério das Relações Exteriores; Coronel-Aviador Waldir Pinto da Fonseca, membro da CERNAI e relator dos entendimentos com o Reino Unido, e José Simões Henrique, membro da CERNAI e relator de consulta com os Países Escandinavos

MINISTRO DESPEDE-SE DO GENERAL LA SALLE



General Louis W. La Salle.

O Ministro da Aeronáutica recebeu em seu Gabinete, dia 1 de agosto, o General Louis W. La Salle que veio apresentar suas despedidas por ocasião do



O Ministro Araripe entrega ao General La Salle um Espadim da FAB.

término de suas funções de Chefe da Seção de Aeronáutica, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Na ocasião, o Ministro Araripe entregou ao homenageado um espadim da Força Aérea Brasileira, dizendo de sua satisfação em oferecer-lhe aquele símbolo da carreira militar, em face dos inestimáveis serviços prestados não só à FAB como à causa da amizade entre os dois países.

NOVOS AVIÕES PARA A FAB

A US Navy entregará à Força Aérea Brasileira, no transcurso do mês de outubro, as 04 (quatro) primeiras aeronaves S-2E. Estas aeronaves, que na FAB serão denominadas P-16E, são especialmente construídas para realizarem Operações Aéreas

Anti-Submarino, dispondo, para tal, de uma série de equipamentos eletrônicos que transmitem todas as informações recebidas para um computador tático, que, após registrá-las, permite à equipe selecionar a tática mais adequada a ser empregada.

As outras 04 (quatro) aeronaves serão entregues à FAB no mês de março do próximo ano, quando então o 1.º Grupo de Aviação Embarcada estará capacitado a cumprir sua missão com um equipamento dos mais modernos da atualidade.

AJUDA-DE-CUSTO

O Ministro da Aeronáutica aprovou Parecer da Consultoria Jurídica do Ministério favorável ao pagamento da ajuda-de-custo ao militar que contrai matrimônio, em trânsito.



PARQUE DOS AFONSOS : 42 ANOS !

O Parque de Material Aero-náutico dos Afonsos comemorou, dia 24 de julho, o 42.º aniversário de sua criação. As solenidades foram iniciadas com o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Brigadeiro Rubens Carneiro de Campos, Diretor daquele Estabelecimento; seguiram-se a leitura da Ordem-do-Dia alusiva à data e a entrega de medalhas e diplomas a militares e funcionários civis que mais se destacaram no cumprimento de suas missões.

Finalizando a solenidade, houve missa em Ação de Graças, acompanhada pelo Coral Alegria, da Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes.

O Brigadeiro Rubens Carneiro de Campos e sua esposa Mariza Moraes Carneiro de Campos são vistos na foto, quando entrega-

vam à filha do ex-funcionário Tomé Gomes Leal, como homenagem "post mortem", o diploma "Amigo do Parque" e um apanhado de flores naturais.

PÁSCOA DOS MILITARES

A União Católica dos Milita-



res que congrega as três Forças Armadas e Forças Auxiliares promoveu, dia 9 de julho, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, sua tradicional "Páscoa dos Militares", comemorando, também na ocasião, seu 50.º aniversário de fundação.

A solenidade religiosa, presidida pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, foi coadjuvada por todos os capelães militares e contou com grande afluência.

CURSOS NOS EE.UU.

Regressaram ao Brasil, no dia 17 de julho, o Maj Av Angelo Guido Barreto, Cap Av José Walter de Souza Telles, Cap Av Sidney Benício, Cap Av Francisco José Dominguez, Sgt José Artur de Oliveira, Sgt Carlos Henrique da Silva e Sgt José Augusto de Almeida, que se encontravam em Jacksonville, Fla, no Esquadrão VS-30 da US Navy, realizando Cursos de "Antisubmarine Plane Commander" e "Sensor Operators".

Estes Cursos têm em vista a operação da aeronave S-2E,

recentemente adquirida para equipar o 1.º Grupo de Aviação Embarcada, em substituição aos P-16.

MINISTRO VISITOU PARQUE E MUSEU

O Ministro Araripe Macedo visitou, dia 8 de agosto, o Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos, em Marechal Hermes.

Recebido pelo Brigadeiro Rubens Carneiro de Campos, Diretor daquele Estabelecimento Industrial do Ministério, o Titular da Pasta da Aeronáutica, acompanhado por seus Assessores, percorreu as principais dependências e instalações, onde são feitas revisões e manutenção de motores, de aviões e helicópteros pertencentes às diversas Unidades da Aeronáutica.

À tarde, o Ministro esteve no Museu Aeroespacial inteirando-se do seu andamento e recebendo explicações de seu Diretor, Major RR João Maria Monteiro.

BRASIL PARTICIPOU DA "OPERAÇÃO AMIZADE"

Nos dias 5 e 6 de julho, realizou-se na República do Equador a "Operação Amizade", que consistiu numa ponte aérea de socorro a uma hipotética zona de calamidade.

Além do Brasil e do Equador, participaram as Forças Aéreas dos Estados Unidos, Venezuela e Peru que transportaram 600 000 libras de carga composta de fertilizantes e material de construção, tendo como ponto de partida os aeroportos de Quito e Guayaquil, e como destino os de Galápagos, Macará e Sucúa.

A "Operação Amizade" foi inspirada no socorro à República da Nicarágua, quando do terremoto que destruiu Manágua, ocasião em que as nações das três Américas utilizaram seus aviões para o transporte de alimentos, medicamentos e roupas.

No Museu Aeroespacial no Parque dos Afonsos.





O Brigadeiro Délio, Cmt do COMGAR, palestra com oficiais da Aeronáutica e do Exército, no Campo dos Afonsos.

Essa Operação, que será realizada periodicamente, é coordenada pela conferência dos Chefes e Chefes de Estado-Maior das Forças Aéreas das Américas (CONJEFAMER), da qual participam quase todas as Forças Aéreas do continente e cuja Secretaria é sediada na Zona do Canal do Panamá. A finalidade da "Operação Amizade" é facilitar o adestramento da Oficialidade das diversas Forças Aéreas, no sentido de habilitá-la ao socorro de emergência em casos de calamidade pública.

COMANDANTE GERAL DO AR INSPICIONA BASE DOS AFONSOS

Cumprindo seu programa de visitas-de-inspeção, o Tenente-Brigadeiro Délio Jardim de Matos, Comandante do Comando

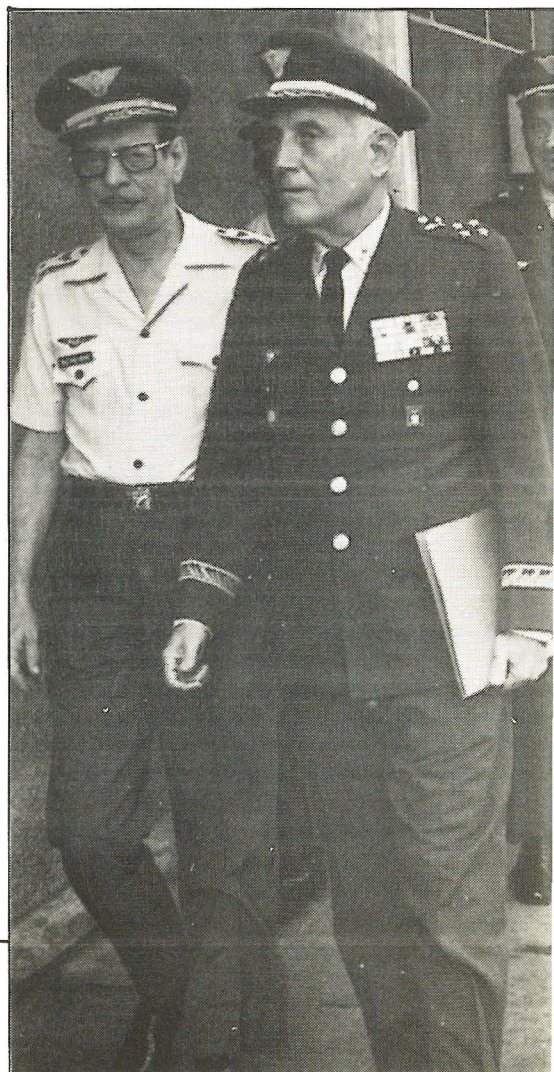
Geral do Ar, esteve na manhã de 13 de agosto na Base Aérea dos Afonsos, em Marechal Hermes, sendo recebido pelo Comandante daquela Unidade da FAB.

Estavam presentes os Comandantes da Brigada de Para-quedistas do Exército e da 5.ª Força Aérea de Transporte Aéreo, além de Oficiais Superiores.

PRESIDENTE DO STM NO RIO

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, esteve em visita ao Terceiro Comando Aéreo Regional, dia 1 de agosto, quando foi recepcionado pelo Major-Brigadeiro Mário Paglioli de Lucena, Comandante do III COMAR.

O Presidente do STM percorreu as dependências daquela Organização da Força Aérea Brasileira, quando colhemos a fotografia que aparece ao lado.



Na TRANSBRASIL, você é mais do que um simples passageiro. Você é gente.

Por isso, no Jatão
você é tratado como gente.
E não como um simples número que
embarca aqui e desce ali.
Mesmo antes de entrar no Jatão,
você já percebe a diferença.
As Anfitriãs de Terra cuidam de sua
reserva e do seu embarque com
o mesmo carinho com que sua mulher
arrumou as malas.
E o sorriso é o mesmo das
Anfitriãs do Ar.
Dentro do Jatão, você vai se sentir em
casa: ninguém vai tratar
você como um simples passageiro.
E, quando você descer do Jatão,
a TRANSBRASIL vai junto.
Para ajudá-lo a encontrar um táxi,
hotel ou marcar um almoço
com alguém importante.
Você jamais se sentirá só e abandonado
numa cidade que
você nunca viu mais gorda.
Quando tiver que voar pelo Brasil,
vá pelo Jatão da TRANSBRASIL.



JATÃO
TRANS  **BRASIL**
Novo nome da Sadia.